FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 23 e 93, em Lisboa, 968—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da **Fabrica do Caima**

O Commercio do Porto

ANNO LXVI—NUMERO 293

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400—Brasil, semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.

NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.

PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas, adoptadas na administração do jornal.

Sexta-feira, 12 de dezembro de 1919

Defeza economica

Os beneficios da paz, em todo o mundo, dependem da reguarisação da vida economica dos povos, que agora perturbada por causas de ordem e indole muito diversas, mas de todos sobejamente conhecidas.

Os esforços empregados nos meios economicos do estrangeiro in sentido de se restabelecerem as relações commerciaes internacionaes e promover-se a mensificação da producção, tendem a modificar a situação da crise economica com que se debate o mundo, operando uma transformação salutar no futuro dos negocios e das operações financeiras.

A tarefa é ardua e difficil e demanda estudo e tempo, no emtanto urge proceder-se á sua actividade, logo que as condições e emergencias da paz mundial o permittam.

Para este *desideratum* convergem os esforços dos homens de negocios e da finança da Europa e da America, de cooperação com a acção governativa dos poderes publicos dos principaes paizes, naturalmente interessados no resurgimento economico nacional.

As condições excepcionaes do momento, após a tremenda conflagração europeia, que precipitou o descalabro economico e financeiro, exigem uma defeza acerrima dos organismos productores e o melhoramento immediato dos mercados, sob o ponto de vista das operações commerciaes e bancarias.

Foi com este fim que se reuniu em New-York a Conferencia Internacional do Commercio para o estudo dos problemas essenciaes ao desenvolvimento do trafego commercial, á qual assistiram representantes de todos os paizes pertencentes á Liga das Nações.

Os fins da conferencia e os propositos que presidiram á sua organisação traduzem-se claramente nos seguintes objectivos: Crear um centro permanente internacional que centralise todos os dados respeitantes aos assumptos economicos e condições sociaes, os factos relativos ás respectivas necessidades, as producções presentes e as possibilidades futuras de cada paiz; Proceder como instrumento de coordenação para suggerir os regulamentos e medidas legislativas que facilitem e estimulem a expansão do intercambio economico; Informar a opinião publica por meio da publicação dos factos concernentes ás condições dos negocios e por meio da propaganda dos pontos de vista versados pelos tecnicos, profissionaes e homens de negocios; Por á disposição de todas as organisações officiaes quaesquer relatorios e conclusões elaborados por esses technicos e homens de negocios.

Estes diversos objectivos, emittidos pela Conferencia Internacional de Commercio americano, traduzem o empenho fervoroso com que os meios economicos dos Estados-Unidos esperam vêr realisadas as suas justas aspirações do regresso á normalidade economica, não negando o tão largo e vasto emprehendimento o seu decidido concurso e a sua leal cooperação.

Na verdade, o melhoramento das condições economicas e financeiras só poderá dimanar da intensificação do commercio internacional e do estreitamento de relações mercantis entre as diversas nações.

Melhor se comprehendem os elevantados fins da Conferencia, tendo em vista os votos por ella emittidos ao tratar da sua installação é que pódem interpretar-se com fidelidade, sabendo-se que além de pretender assegurar a harmonia de acção em todas as questões respeitantes ao commercio e á industria, o novo organismo se propõe, sobretudo, promover a paz, o progresso e as relações cordeaes entre as nações e os cidadãos que as constituem.

A tão nobres e elevados intuitos não póde furtar-se a aspiração dos povos que desejam progredir e rehabilitar-se pela acção fecunda do trabalho.

I. A.

ITALIA

Roma, 30 de novembro

(Cór. do **Commercio do Porto**)

Os resultados das eleições—Uma excepção em Reggio Emilia

O resultado das eleições foi favoravel aos partidos que buscam a sua força nas massas, e por consequencia, aos partidos solidamente organisados. Os socialistas e populares alcançaram os maiores successos, ao passo que os liberaes e peor ainda os radicaes-reformistas, ficaram vencidos.

A soberba e notavel affirmação do partido popular italiano, o novo organismo politico composto de numerosissimos parochos catholicos italianos, provocou entre os adversarios um sentimento de surpreza e espanto, porque de facto não podería imaginar-se um tão rapido e decisivo successo em tão curto espaço de tempo.

Sabia-se que os populares andaram empenhados n'uma activa e intensa propaganda, fundindo n'um só bloco granitico as suas forças; mas ninguem esperava que o bloco se precipitasse tão de repente, tirando de um só corpo as forças que caminham no terreno politico.

Em oito unicos mezes de sérias difficuldades, os populares souberam apresentar-se para a batalha e leval-a de vencida magistralmente.

De facto os deputados do partido popular italiano eleitos são 101, e defrontam-se com 156 socialistas e 211 liberaes que, no emtanto, estão subdivididos em varias tendencias e doutrinas, e ainda 110 radicaes-reformistas que constituem o eixo da situação sobre a qual um governo poderá regularmente executar a sua obra.

Entre tantas correntes politicas chegou o 1.º de dezembro para a inauguração solemne de uma nova legislatura, havendo interesse em saber-se para que orientação vão pender os diversos partidos que aspiram ao governo da nação.

Sua Santidade Bento XV dirigiu a todos os patriarchas primazes, arcebispos e bispos e outras auctoridades ecclesiasticas que communicam com a Santa Sé uma carta encyclica com o fim de se soccorrer as creanças famintas. Este nobilissimo acto pontificio, que não tem precedentes a illustrar o seu alcance e significado, encontrará, sem duvida, inteiro applauso e consenso geral, porque é um convite endereçado a toda a familia catholica no universo, demonstrando um alto sentimento de humanidade.

Sabemos que o arcebispo anglicano de Chambery, seguindo o exemplo do Papa, concordou em appellar para as igrejas protestantes, pois Bento XV para se escudar em donativos a favor das creanças famintas. Assim na Gran-Bretanha catholicos e protestantes, commungarão n'aquelle dia na mesma manifestação de caridade christã, abençoada pela voz do Papa.

Este primeiro resultado é de tão grande importancia que deixa facilmente prever qual poderá ser o exito da iniciativa de Bento XV. Sabemos tambem que o seu donativo de cem mil libras será enviado á commissão de soccorros e que tem a sua séde na Suissa.

—Informam os jornaes de Pariz que o governo francez iniciou negociações para reatar as relações com a Santa Sé.

Sabe-se que estas noticias não são confirmadas no Vaticano, sendo, no emtanto, bastante provavel a eventualidade do restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano.

A opinião publica e a dos proprios ambientes politicos que seguiram nos ultimos tempos com uma constante progressão a tendencia da reconciliação com Roma, e a campanha eleitoral em França, ou os discursos dos homens mais representativos do parlamento, exprimindo geralmente as mais modestas e conciliadoras opiniões em materia de politica ecclesiastica, são de per si os elementos positivos que auctorisarão o regresso a um facto de não longinqua realisação.

Os resultados, pois, das recentes eleições em França nada mais fizeram que sancionar a tendencia para a pacificação religiosa com Roma, porque foram nitidamente derrotados os elementos anti-religiosos, dando logar a um augmento d'aquelles que tinham por programa a pacificação das almas e a união das forças nacionaes.

Estes elementos representam os signaes de um estado de alma que não tardará a manifestar-se claramente.

G. Z.

INTERIOR

BRAGA, 11.—O snr. ministro das finanças, respondendo ao telegramma que ha dias lhe endereçou o snr. vice-presidente da direcção da Associação Commercial, pedindo a suspensão do decreto sobre os cambios, respondeu o seguinte: «Recebi o vosso telegramma e aguardo medidas conducentes a melhoria cambial que prometteis enviar, mas não posso suspender o decreto.—*Rego Chaves*, ministro das finanças.»

—Affirmam alguns collegas nossos que hontem se deu um caso de typho exanthematico, morrendo a typhosa.

A ser verdade, é indispensavel que as auctoridades sanitarias adoptem as medidas necessarias para localisar a epidemia, pois a experiencia anterior deve ter dado ás ditas salutares para as prevenções a seguir, emquanto é tempo.

—A noite passada ouviu-se em differentes pontos da cidade prolongado tiroteio, cujo motivo não se explica, a não ser pela turbulencia e falta de policia.

Constou que, como o tiroteio se tornasse mais intenso na rua das Palhotas, a guarda da cadeia civil formou e fez fogo do seu posto.

—A snr.ª D. Antonia Ferreira de Araujo, ha dias fallecida, em seu testamento legou 50$000 aos pobres de S. Lazaro, freguezia onde habitava.

—No proximo domingo realisa-se no Populo a festa solemne das Filhas de Maria á Immaculada Conceição, prégando o rev. Manoel das Chagas e celebrando de pontifical o protonotario apostolico mgr. Jeronymo do Amaral, de Villa Real.—*(R. B.)*

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 11.* O capitão snr. Francisco Ayres de Abreu, que tanto se distinguiu como governador civil d'este districto, confirmando accordo com o snr. capitão Cruz Azevedo, serão distribuidas esmolas aos pobres, pelas 33 Conferencias de S. Vicente de Paulo e parte destinada a fardar as casas pehoristas e os objectos que alli estiverem empenhados até ao dia 30 de setembro passado.

—Para angariarem donativos em dinheiro e materiaes para a construcção de um edificio para séde da Cruz Vermelha, foram nomeados delegados os seguintes snrs.: em S. Romão do Neiva, Luiz de Passos Ribeiro; em Santa Marcha, Domingos Martins Pimenta; em Carreço, Manoel Fernandes Moreira; em Mujães, Capareiros e Villa de Punhe, Leandro Quintas Neves. Para o mesmo fim, a direcção da benemerita collectividade vai percorrer varias casas da cidade.

—Esteve incommodado de saude, encontrando-se melhor, o snr. João d'Almeida Junior, distincto pharmaceutico.—*(B. S.)*

✱ *GUIMARÃES, 10.* — Reuniu hontem de tarde, no edificio da Sociedade Martins Sarmento, a commissão da «Festa da Flôr», que em tempos aqui se realisou com todo o brilhantismo. Distribuiu-se por muitos mutilados e familias dos mortos em campanha, a quantia de 2.340$000, ficando ainda para distribuir em tempo opportuno a quantia de 400$000. A este tão sympathico acto assistiram muitas senhoras e cavalheiros.

—No proximo domingo, pelas 11 horas e meia da manhã, celebra-se na igreja de S. Francisco uma missa pela alma do dr. Sidonio Paes.

—No proximo sabbado festejar-se-ha a imagem de Santa Luzia, que se venera na sua capella, á rua Francisco Agra.

—Resou-se hoje na igreja dos Santos Passos uma missa por alma do conde de Margaride, a qual foi mandada celebrar pela mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.—*(M. O.)*

✱ *LABRUGE, 10.*—Ha grande anciedade em se ouvir a orchestra J. Saraiva, de Villa do Conde, que aqui vem abrilhantar as pro-

APHORISMOS

Os sete peccados mortaes

O snr. ministro das Finanças mandou metter o Cambio na cadeia, como inimigo da Republica.

Mas o Banco de Portugal continúa a ter ordem de soltura fiduciaria. E, assim, com meias medidas, não poderão concertar-se as finanças intestinas.

Se se experimentasse um pouco, visto que tambem se quiz supprimir o luxo burocraticamente, limitar algum tanto o luxo burocratico?

Na Inglaterra iniciou-se já esta renovação, com o estabelecimento de um conselho que funcciona ao lado do gabinete e organisações officiaes inuteis, que, a liberalidade facil dos politicos instituiu nos ultimos annos, com o pretexto de acudir ás necessidades anómalas da guerra; mas, na realidade, para satisfazer a gula do parasitismo insaciavel.

Os Inglezes chamam a esse conselho os cães de guarda do Thesouro, e esperam d'elle grandes beneficios publicos. Tempo virá em que a interessante instituição seja ampliada e elevada ás honras de ministerio permanente, autonomo —e antidoto dos outros ministerios.

Eu proporia desde já se lhe chamasse o Ministerio da Avareza, *visto que se destina a soffrear a gula burocratica—peccado novo da Inglaterra, outr'ora individualista e hoje desmoralisada pela guerra.*

E não estará n'este caso da gula burocratica, e da avareza com que é preciso defender o Thesouro, uma indicação nitida para se reduzir a sete o numero exorbitante dos ministerios e para se lhes darem os nomes dos sete peccados mortaes?

O Ministerio da Preguiça *já existe, aliás com o titulo hypocrita de Ministerio do trabalho—do trabalho cada vez mais pequenino, a desapparecer no seio fofo do descanso cada vez maior. E o* Ministerio da Luxuria *tem de crear-se, quanto antes, para satisfazer ás novas e urgentes necessidades d'esta sociedade perdida, que desaprendeu as virtudes da resignação, do idealismo e da modestia, para se precipitar loucamente no abysmo de todas as sensualidades.*

Se a pasta da guerra passar a chamar-se da Ira, *ter-lhe-hemos mudado o nome, e não a feição, ou o espirito. Quanto aos Negocios Estrangeiros, esses ficarão bem no* Ministerio da Inveja, *agora que, vencida a Allemanha e estabelecida a harmonia universal pelo presidente Wilson, cada um dos vencedores lança ao visinho o olhar vesgo que exaggera e envenena a vantagem alheia...*

Tudo isto são bellas ideias, condemnadas de antemão a um exito negativo. O mais certo é continuarmos a caminhar para as fatalidades que nos esperam, pois, na verdade, por mais nomes que se lhes déem e por mais divisões ou multiplicações que se façam, os ministerios que temos são só dois: o da Soberba *com que se desattendem os bons conselhos, e o da* Gula *com que se saboreia tudo o que cheire appetitosamente a luxuria, ou preguiça.*

D.

ximas festas do Natal, Anno Novo e Reis.

—O valor do pescado, na visinha praia de Angeiras, durante o mez findo, foi de 5.444$300, pagando de imposto 281$770 réis; rendendo, portanto, a menos do que em egual mez do anno findo: em valor, 9.103$300 e em imposto, 469$550 réis.

—Passa nos proximos dias 12 e 13 do corrente, respectivamente, o 5.º anniversario dos tristes naufragios dos vapores «Silurian» e «Bogor», occorridos, o primeiro em frente á limitrophe praia de Angeiras, e o segundo, em frente á praia das Grifas, acontecimentos estes que *O Commercio do Porto* circumstanciadamente relatou.

—Tivemos o prazer de cumprimentar na passada segunda-feira, na confinante povoação de Modivas, o nosso particular amigo e considerado capitalista da freguezia de Gião, snr. Justino Ramos.

—Tem deixado um pouco a desejar o estado sanitario d'esta povoação.

—A atmosphera apresenta novamente indicios de chuva.—*O que a*

✱ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 10.* —A direcção do Theatro Oliveirense annos contrato com uma empreza de cinematographo para se rem exhibidas as fitas de maior successo n'aquella casa de espectaculos.

Oxalá que a direcção veja coroada de bom exito o seu emprehendimento e que em breves dias vejamos montado o apparelho, a fim de proporcionar aos oliveirenses noites agradaveis.—*(P. E.)*

✱ *PONTE DA BARCA, 9.*—A falta de trocos é muito sensivel. Os negociantes carimbaram uns quadrados de papel, dando-lhes o valor de 1 e 2 centavos, e assim vão fazendo os trocos.

—Os generos, azeite, arroz, sal e assucar, attingiram um preço extraordinario.

—Volta a faltar o tabaco.—*(J. P.)*

✱ *VILLA NOVA DE FOZ, 8.*—Têem estado uns dias primaveris, ainda que frios. Assim vão-se fazendo as sementeiras de trigo e centeio em boas condições; as nascenças, porém, é que continuam muito definhadas, havendo falta de agua para os lagares de azeite que já se encontram em laboração.

A colheita do azeite é escassa e os preços têem subido extraordinariamente, pedindo os lavradores 8$000 e 9$000 por cada 10 litros! Os vinhos tambem têem subido, vendendo-se a 4$000 réis os 20 litros. O arroz, bacalhau e todos os demais generos de consumo vão attingindo preços mais que anormaes, escandalosos até e bom era que o governo providenciasse, tratando da importação d'estes generos, a fim de corrigir os preços exigidos pelos gananciosos.

—Com sua familia saiu para Lisboa o nosso conterraneo snr. dr. José Maria Dias Ferrão, que durante alguns mezes esteve na sua aprazivel quinta de Torrel.

—O medico municipal, snr. dr Armando Lima, pediu a exoneração do seu logar, por ser muito reduzido o ordenado de 300$000 réis, que estava percebendo.

A camara vai subir o parodo para 500$000 réis, e tendo nomeado interinamente o mesmo snr. dr Armando Lima, vai abrir o respectivo concurso.

—Têem continuado as obras do desaterro do arraial de Nossa Senhora das Necessidades e aterramento da cerca do Hospital, obras de grande utilidade.

—A Companhia de Viação e Electricidade de Lisboa pediu á camara d'este concelho para atravessar com os cabos conductores de electricidade pelo mesmo e distribuir aqui uma parte d'essa energia para illuminação e usos industriaes. Oxalá se realise tão util melhoramento, de grande vantagem para todo o paiz.

—Está grassando com bastante intensidade n'este concelho a epidemia da variola. Ha posto de vaccina para proceder á revaccinação no concelho.

—Tem havido milho argentino e colonial á venda ao preço de 180 réis o kilo.—*(C.)*

✱ *EVORA, 9.*—Realisou-se hontem na igreja da Sé a festividade a Nossa Senhora da Conceição, sendo ornamentado de ramos, flores, arbustos e lindas colchas. A missa de pontifical foi celebrada pelo rev.mo arcebispo D. Augusto Eduardo Nunes. No final da missa o rev.mo arcebispo deu a benção papal. O orador n'esta festividade foi o rev. Pinheiro Marques, parocho da freguezia de Alcantara, em Lisboa, que pronunciou uma bella oração. O templo estava repleto de assistentes.—*(C.)*

Noticiario

O Commercio Natal

Secção de publicidade

Apparecerá brevemente o nosso **Numero do Natal** d'este anno, revestido dos seus habituaes primores de arte e litteratura. A' sua secção de publicidade concorreram mais estas casas:

Livraria Chardron—Pertence aos snrs. Lello & Irmão, Limitada. Casa fundada em 1868 e premiada pelas suas edições em varias exposições. E' editora de livros notaveis de escriptores nacionaes e estrangeiros. Envia catalogos gratis.

A. J. Contente—Estabelecido á rua do Commercio em Lisboa. Compra e venda de papeis de credito, coupons nacionaes e estrangeiros e moedas de todos os paizes.

Drogaria Moura—Casa fundada em 1856, ao largo de S. Domingos no Porto. Especialidades em artigos de tinturaria, douradores, fogueteiros, etc. Fabricação de alvaiades e tintas em massa. Enxofres e todos os artigos de drogaria. E' proprieade da firma Antonio da Fonseca & Ferreira, Successor.

Candido Augusto da Costa, Limitada—Proprietario da fabrica nacional de tintas typo-lytographicas, vernizes e massas para rólos. A' rua da Cascalheira.

Creches "O Commercio do Porto"

Da caridosa snr.ª D. Maria Cecilia Cálem Lello, desvelada zeladora da filial das Creches **O Commercio do Porto**, em Lordello do Ouro, que está em exercicio no corrente mez, recebemos 10$000 réis para aquella prestantissima instituição.

A mesma generosa senhora enviou para a referida filial: sete e meio kilos de arroz, dois ditos de macarronete, dois ditos de assucar e um dito de biscoito.

—A bondosa snr.ª D. Obdulia de Fuentes Carqueja entregou-nos 500 réis para as Creches **O Commercio do Porto**.

Bem hajam as benemeritas que protegem estas sympathicas instituições.

Associação Commercial do Porto

Exportação para o Brazil

O ministerio dos negocios estrangeiros acaba de informar a Associação Commercial do Porto de que, contra o que se havia propalado, no projecto de novas tarifas para importações no Brazil, não são aggravados os direitos sobre vinhos. Todavia, no congresso d'aquella republica, está em discussão um projecto de augmento do imposto de consumo sobre todas as bebidas alcoolicas, sem excepção dos vinhos, e por elle, os de 14º, que até agora pagavam 90 réis em kilogramma, devem 150, vindo a pagar 210 réis; e os de mais de 24º, em vez de 300 réis de imposto, com que pretendem subir, ficarão sujeitos a uma taxa de 3$000 réis, quando a actual era apenas de 600. Trata-se de uma medida de caracter geral que attinge por igual os productos nacionaes.

Accrescenta a referida communicação que, em compensação d'esta contrariedade, no novo projecto de tarifas de importação, o Brazil beneficia a industria portugueza do livro e do jornal, passando a ser isentos de direitos os livros, impressos, cartas geographicas, jornaes e revistas que até aqui pagavam 150 réis por kilogramma.

Industrias britannicas

O consul de S. M. Britannica n'esta cidade offereceu e enviou hontem á Associação Commercial um exemplar de um esplendido album de industrias britannicas, editado pela Atlas Record Company, Limited, de Ottava, Ontario, Canadá, para circular e ser usado pelos consules de S. M. Britannica no estrangeiro.

A publicação de que se trata está patente, para quem a quizer consultar, no gabinete de leitura da Associação Commercial.

Adueiros de Portugal

Grupos n.os 1 e 4—A instrucção no proximo domingo realisa-se em Leça do Balio, para o que todos os adueiros deverão comparecer devidamente uniformisados e equipados, na séde provisoria da junta directora, á rua do Calvario, ás 9 horas em ponto. Os que faltarem, sem motivo justificado, serão rigorosamente castigados.

Athenaeu mercial do Porto

A soirée que hoje se realisa, ás 9 da noite, no salão nobre d'importante collectividade, commemorando o 30.º anniversario fundação da sua valiosa hiieca, será brilhantissima, todos bellos elementos que nomam parte, e que muito contribuirão para realce do programma hontem publicamos.

Irmãs dos Pobres

Para o estimoso Asylo dos Velhinhos Irmãsinhas dos Pobres, recebemos mais estes donativos:

D. Maria Victoria	5$000
Manoel Vins da Rocha	20$000
Transporte	1:809$800
	1:834$800

Camaraicipal de Gaya

Sessão de dezembro

Presidido snr. Alberto Julio Pereitando presentes os vereadores. Antonio Guerra, dr. Manoel eiro, Armindo Ramos, Alfredo Castro, Augusto Cesar Mor Francisco Lopes Moura, falta a sessão. Lida e approvada a da sessão anterior, é lidopediente.

Officios:

Da direcção das Obras Publicas, informando que, se nunca se occupou da eliminação da ponte Luiz I, não ha haver verba para esse fim. Sobre a reparação dos passeios da mesma, essa reparação só póde agora effectuar, devendo haver chapas estriadas no arcado e não haver facilidade as adquirir no estrangeiro. Tirada e resolvido officiar á Companhia Carris.

Da mesma direcção, communicando terem providenciado no sentido de fazer o solicitado pela camara officio, informando tambem o pessoal cantoneiro é inteiramente para assegurar o policio em dias de feira, pedindo que o serviço seja auxiliado pela policia.—Inteirada.

Da junta de freguezia de Canellas, pedindo telegraphado á camara deputados, protestando contra annexação da freguezia á marca de Espinho, tendo feito o mesmo o Centro Republicano Elo de Magalhães.—Inteirada.

Dos bons de Gaya, communicando a camara o incendio occorrido noite de 10 de dezembro, na officina de tanoaria da Sociedade Vinhos Borges & Irmão, á General Torres e informando a mesma como se portaram as corporações dos Bombeiros Varios do Porto e Coimbrões e a policia de Gaya e guarda republicana.—Resolvido officiar as corporações, agradecendo o serviço prestado.

O snr. presidente diz ter sido procurado pela commissão de commerciantes Carvalhos, que lhe pediram reduzidos a 50 % os juros sobre o gado, na feira de Carvalhos, visto os prejuizos e a falta de concorrencia a feira lhes acarretam.

Sobre assumpto estabelece-se grande discussão, sendo, por fim, approvada por proposta do snr. Augusto Castro, que o referido imposto seja reduzido aos 50 %.

Votam a esta proposta os snrs. presidente, Armindo Ramos e Cunha Maia.

Em seguida lidos e approvados diversos orçamentos para obras em ruas e edificios do concelho.

E' depois o balancete semanal, encerrando-se a sessão.

Participa commerciaes

Participam os snrs. João Ferreira Dias, José Moreira de Sousa e Eliseu Guedes de Castro acabam de constituir a sociedade commercial da rua de S. João, para o effm explorar o commercio de ferro, por atacado.

—Tambem os snrs. José Lopes Macedo, Joaquim Faria de Mattos e Eduardo Pinheiro de Viterbo, nos communicam que acabam de constituir uma sociedade, por quinquenio para a exploração do commercio de mercearia por atacado, tendo a firma Macedo, Mattos & Viterbo, Limitada.

Melhorias em Gaya

Na camara municipal de Gaya, esteve hontem referenciando com a commissão executiva o snr. dr. Orlando Marcenes deputado pelo circulo de Nova de Gaya, ácerca de obras de Gaya, taes como as da avenida da Republica, expiação por zonas, etc.

Partido Riano Portuguez

Reunem hoje ás 8 horas da noite, no Centro Republicano Democratico, delegados das commissões parochiaes, a fim de escolherem os dois candidatos á futura Commissão Municipal e resolverem o dia em que ha-de realisar-se o acto eleitoral.

Instituto Agos do Porto

Por intermedio do Banco Commercial, reverteu a prestante instituição antia de 214$760, em um saque acompanhou o seguinte officio:

«O Centro Republicano Portuguez de Massarelos conjunto com as Sociedades Portuguezas seguintes: Benfe Portugueza, Luzitana Repidora, Luso Sporting Club, Armentieres Sport Club, Leixões Sport Club e Grupo Benemerencia Mattosinhos Leça, resolveram, como tem sido de praxe nos demais annos, comemorar a passagem do anniversario da proclamação da republica da nossa patria, com um festival cujo producto foi aplicado em beneficio da Beneficente Portugueza e Lusitania Repatriadora e dos Mutilados da Guerra portugueza.

N'uma reunião que fizeram os representantes das Sociedades acima, foi inventada a feliz ideia de ser cunhada uma medalha com a effigie do nosso actual e ilustre presidente da republica, ex.mo sr. dr. Antonio José d'Almeida, devendo ser o producto dos exemplares que se tiraram e venderam, remetido a essa nobre instituição, e cujo encargo agora me desobrigo com o saque aqui junto.—*Augusto Seixas.*»

O decreto sobre cambios

AUTONOMIA DA DELEGAÇÃO

Vai ser dada autonomia á delegação do Conselho Fiscalisador do Commercio e Cambios no Porto.

A querer-se manter o decreto n.º 6263 — o que consideramos isso gravissimo — estabeleça-se, sem demora, essa autonomia, para o expediente ter a indispensavel rapidez.

AS CONSEQUENCIAS DO DECRETO

São incalculaveis os prejuizos que ao paiz, pela paralysação do commercio, está causando o nefasto decreto.

Aos factos que *O Commercio do Porto* tem apontado, podemos hoje acrescentar que as casas importadoras de bacalhau se vêem em sérios embaraços para poderem attender a sua clientella.

E' esta a época do anno em que a sahida de bacalhau, especialmente para a provincia, costuma ser mais intensa. As difficuldades que se oppõem ao despacho do bacalhau impede que as remessas possam ser feitas com a devida regularidade e de harmonia com a urgencia com que os pedidos são feitos.

Urge pôr termo rapido a tantas e tão graves causas de perturbação dos negocios, as quaes se reflectem intensamente no custo da vida.

—

E' esperado hoje em Leixões o vapor francez «Garonna» e para este navio estão já em fragatas 2:000 metros cubicos de diversas mercadorias, despachadas antes alguns dias de decretada a lei sobre os cambios.

Estava tudo disposto para hoje se trasbordarem as mercadorias das fragatas para o «Garonna»; mas hontem, por parte da Alfandega do Porto, foi o respectivo consignatario, snr. Diogo Joaquim de Mattos, notificado de que taes mercadorias não pódem embarcar, em virtude das disposições do decreto n.º 6:263.

A lei não deve ter effeito retroactivo, pois que antes já as mercadorias estavam legalmente despachadas pela Alfandega.

O snr. Diogo Joaquim de Mattos pediu já urgentes providencias a quem de direito e de esperar é que seja attendido, pois que qualquer demora na exportação das mercadorias causará incalculaveis prejuizos.

O TEMPORAL

Na madrugada de hontem choveu e ventou violentamente n'esta cidade; e, durante o dia, a atmosphera conservou-se bastante carregada, chovendo a espaços e por vezes fortemente.

A' noite, entre as nove e dez horas, desencadeou-se grande trovoada, acompanhada de grossas cargas de agua e desabalada ventania, que se prolongaram por bastante tempo. Não consta que na cidade causasse avarias.

Em Matosinhos, porém, segundo nos informa o nosso correspondente, pelas 5 horas da manhã, passou n'aquella villa um violento cyclone que, durando uns cinco minutos, derrubou chaminés, beirraes de telhado, etc., não occasionando qualquer desastre pessoal.

No porto de Leixões tambem nada occorreu de anormal.

Navio á agua

Realisou-se, na passada terça-feira, nos estaleiros da Empreza de Navegação de Espozende, o lancamento do Palhabote de 1:000 toneladas «Espozende II»; tendo sido felicissima a sua descida, attendendo á importancia da tonelagem.

Este elegante barco, construido com toda a solidez, debaixo da direcção do habil e intelligente constructor snr. José Linhares, com a grande cooperação do pratico e muito abalisado capitão de navios snr. Firmino Loureiro, se deve a belleza e as linhas da grande nave, que é a maior que se tem construido no norte.

A Empreza não olhou a despezas para honra sua e do paiz.

A direcção composta dos ex.mos snrs. Ernesto Faria, João Magalhães e Valentim Fonseca Junior, é digna dos maiores elogios.

Electrico contra uma carroça

Na avenida da Boavista o carro electrico n.º 264, guiado pelo guarda-freio n.º 534, foi esbarrar-se contra uma carroça pertencente á alquilaria Galliza, guiada pelo cocheiro Albino de Magalhães.

Do embate resultou ficarem damnificados os dois vehiculos.

A policia tomou conta da occorrencia.

O typho exanthematico

Partiu para Alijó, afim de combater a epidemia do typho exanthematico, que alli está gravando com certa intensidade, o snr. dr. Eurico de Almeida, que já no anno transacto, com grande proficiencia, dirigiu os serviços de combate ao typho em Braga.

Para Alijó seguiu tambem o competente material sanitario.

CAMPO DE AVIAÇÃO NO PORTO

Vai ser na Senhora da Hora

O serviço postal-aereo

Ha dias que se encontra n'esta cidade, hospedado no Grande Hotel do Porto, o tenente aviador snr. Alberto Lello Portella, que veio proceder á escolha de um terreno para *aterrissage* de aviões, de fórma a poder-se dar realidade a este importantissimo emprehendimento: o serviço postal aereo entre Lisboa e Porto.

Sendo uma das questões que dos problemas da aviação tem dado o melhor do seu esforço e da sua intelligencia, visitou já tres terrenos para *aterrissage*: um na Senhora da Hora, outro em Custoias e outro em Perafita. Das impressões que colheu na visita a esses terrenos, parece recahir a escolha no da Senhora da Hora, pela sua proximidade com o Porto e pela maior facilidade que offerece para o serviço postal que, depois da chegada do «aviao-correio» ao campo de aviação, será conduzido em automoveis ou motos para a cidade e distribuido então aos destinatarios.

Estes esclarecimentos dá-nos o tenente snr. Lello Portella, com a maior gentileza, no *hall* do Grande Hotel do Porto, onde o procuramos. E á nossa pergunta sé o serviço aereo se limitaria apenas ao serviço postal, diz-nos:

—Esse serviço será tambem para transporte de passageiros, fundos de casas bancarias e, emfim, para tudo que fôr possivel transportar e que ao commercio interesse, pela rapidez com que póde ser feito. E deixe dizer-lhe que, durante a guerra, o transporte de valores, pequenos volumes, etc., foi feito por meio de aviões, entre a França e a Inglaterra, dando os melhores resultados.

Primeiro, porém, será reservado um mez para experiencias, a fim de que o publico possa comprehender as vantagens de tal serviço e a sua regularidade. Depois, então, serão montados os serviços de distribuição.

—Esse serviço como é feito?

—Muito facilmente. Façamos de conta que temos o aerodromo na Senhora da Hora.

O avião, que partiu de Lisboa, tendo-se detido apenas em Coimbra o sufficiente para troca de malas do correio, chega, faz a aterrissagem e entrega a correspondencia. Essa é depois distribuida, no proprio local, por pessoal competente e conduzida directamente, em automoveis e *motos*, para a cidade e entregue tambem directamente aos destinatarios. Póde por ahi avaliar a vantagem extraordinaria e o avanço de tempo que isso representa para as operações commerciaes, etc.

E' claro, que para maior facilidade do serviço a cidade será dividida em zonas.

—Quem queira aproveitar-se d'esse serviço que terá que fazer?

—Para isso haverá na cidade varios *guichets*, chamemos-lhe assim, de recepção, onde qualquer pessoa poderá entregar a carta, encommenda ou valor e onde se venderão estampilhas-avião, de velocidade. Porque, e isso é comprehensivel, quem quizer aproveitar-se d'esse serviço terá que pagar uma sobretaxa, que não será demasiadamente onerosa.

—Quantas linhas serão estabelecidas?

—Será estabelecida uma linha diaria, com o intervallo de 5 horas entre a chegada e a partida do avião. E conforme o serviço assim o indicar, as linhas serão tambem augmentadas.

A primeira linha será com o trajecto Lisboa, Coimbra e Porto, e no caso de ser preciso haverá uma linha directa Lisboa-Porto.

—E para o norte, Braga, Vianna?

Para Braga e Vianna, logo que isso seja possivel, serão estabelecidas linhas, o que, aliás, não é difficil, pois o mesmo avião que vier ao Porto, irá a Braga e Vianna, o que é uma questão de 20 minutos.

E, depois, talvez, até Madrid... Isto, é claro, dependerá de preços, nomeadamente entre os dois ultimos centros, e, em caso de qualquer desarranjo ou *panne* terá o aviao onde descer?

—Deixe-me desfazer essa impressão que, entre o publico, existe de desarranjos ou *pannes* em aviões. Posso assegurar-lhe que o serviço será feito com a maior regularidade, visto não haver motivos para *pannes* na curta duração de um vôo de duas horas, que tanto levará de Lisboa ao Porto.

Se tivermos em conta os vôos normaes feitos durante a guerra por uma patrulha de vigilancia, etc., todos de duração de duas horas, sem qualquer accidente, póde com segurança dizer-se que tambem não haverá motivo para os haver entre Lisboa e Porto. Olhe que os «Gothas», nas suas incursões nocturnas sobre Paris, regressavam ás suas bases sem qualquer accidente, e os vôos eram tambem de duas horas e mais. E aquelle que cahia, era ou por ter sido attingido por uma granada ou... por já estar fallado da guerra... e querer descansar.

No emtanto, haverá durante o trajecto Lisboa-Porto campos de percurso nas alturas de Aveiro, Leiria, Pombal e Caldas da Rainha.

—Quando julga v. exc.ª que poderá ser esse serviço estabelecido?

—Não lh'o posso dizer exactamente, diz-nos, sorrindo, o tenente snr. Lello Portella; bem vê que isso depende dos trabalhos de engenharia. Mas, parece-me que, apesar das difficuldades e do terreno accidentado, uns tres mezes bastarão.

A camara municipal do Porto tenciona offerecer o material do mercado Ferreira Borges, que dará um excellente *hangar* de aviação.

Devo dizer-lhe, elucida-nos o distincto aviador, que na missão de que vim encarregado procurei congregar todos os elementos de valor da cidade que á realisação d'este emprehendimento possam dar o seu valioso auxilio, sem intenções politicas e apenas olhando ao interesse do Porto e do paiz.

A camara, continua, tenciona convocar para a proxima segunda-feira uma reunião de representantes das agremiações e corporações da cidade, para expor-lhes a ideia e pedir a sua collaboração.

—E o custo do campo de aviação, será importante?

—Calculo que tudo, adaptação do terreno, *hangares*, dormitorios para o pessoal permanente e escola pratica de aviação, não irá além de 50:000$000 réis.

O tenente snr. Lello Portella, que deve regressar a Lisboa na noite a certeza da effectivação d'este bello e importante emprehendimento, diz-nos ainda, a segurança que os actuaes apparelhos de aviação offerecem á resistencia com que luctam vantajosamente contra os ventos, sem riscos de qualquer accidente, que antigamente com apparelhos frageis, eram tão frequentes.

E' preciso, diz-nos, desfazer no publico essa impressão de máo, que não tem razão de subsistir com os actuaes aviões. E o meu amigo teirá occasião de verificar isso mesmo e de o dizer aos leitores do seu jornal, por que tenciono convidal-o a um passeio... nos ares.

O que agradecemos, agradecendo ao mesmo tempo ao distincto official as notas interessantes que ahi ficam.

Subsistencias

Moagem de milho

A commissão de subsistencias da camara municipal do Porto recebe, até ao dia 15 do corrente, propostas, em carta fech

ANIS "WILSON"

Escarchado, doce e seco

Magnifico encaixotamento 12 botelhas de 3/4 litros 125 pesetas

FRANCISCO ALVAREZ—CONSTANTINA

Os vinhos portuguezes no Brazil

Ainda com referencia ao boato, que insistentemente correu n'esta praça, de que o governo brazileiro pensava em aggravar enormemente os direitos de entrada dos vinhos portuguezes no Brazil, o Centro Commercial do Porto acaba de receber do ministerio dos negocios estrangeiros o seguinte officio:

«*Lisboa, 5 de dezembro de 1919 — Exc.mo snr. presidente do Centro Commercial do Porto.* — Tenho a satisfação de communicar a v. exc.ª que, contra o que se havia propalado, no projecto de novas tarifas para importações no Brazil, não são aggravados os direitos sobre vinhos.

Todavia, no congresso d'aquelle estado acordou-se, por unanimidade, com excepção dos vinhos, e por elle, os de 14 graus, que até agora pagavam 90 réis em kilogramma, devem vir a pagar 120; os de mais de 14 graus até 24, que agora pagam 180, virão a pagar 240; e os de mais de 24 graus, em vez de 300 réis de imposto, com o que presentemente são onerados, deverão supportar o imposto de 600 réis. O Champagne e vinhos similhantes ficarão sujeitos a uma taxa de réis 3$000, quando a actual era de 600 apenas.

Trata-se, porém, de uma medida de caracter geral que, atlingindo por igual os productos nacionaes, não póde ser por isso objecto de uma impugnação feita.

Em compensação d'essa contrariedade, que é de crêr não venha affectar sensivelmente a nossa expansão economica no mercado brazileiro, no novo projecto de tarifas de importação o Brazil beneficia a industria portugueza do livro e do jornal, passando a ser isentos de direitos os livros, impressos, cartas geographicas, jornaes e revistas que até aqui pagavam 150 réis por kilogramma.

Saude e fraternidade. — O director geral, *Lamberti Penão.*»

A tributação dos vinhos nos Paizes Baixos

Pela direcção geral dos negocios commerciaes e consulares foi dado conhecimento ao Centro Commercial do Porto, de Lisboa, de que, a partir de 1 de julho de 1920 entra em vigor a lei de 13 de julho de 1914 sobre a tributação dos vinhos importados e exportados n'aquelle paiz, nos termos da nota e principaes disposições da mesma lei, cuja cópia se acha patente na secretaria d'aquella corporação, onde póde ser consultada pelas pessoas interessadas.

ARVORE DO NATAL

Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gôsto.

Rua 31 de Janeiro, 210

TRINDADE — HOJE — BATALHA

A's 8 1/2 da noite

A Symphonia
2 a 7—**Chariot** *prestamista, pasteleiro e sem sorte* (a pedido)
8 a 10—**Quem é o n.º 19 7.º** jorn.

A's 8 1/2 da noite 1—Symphonia
2 a 4—*Quem é o n.º 19 7.º* jorn.
5 a 7—*Quem é o n.º 1 º 8.º* jorn.
7 e 8—*CHARLOT alfaiate de senhoras, etc.* por Charles Chaplin

ESTREIA — CHARLOT alfaiate de senhoras — ESTREIA
2 PARTES, por Charles Chaplin (Chariot)

11 Symphonia
12 a 16—**Quem é o n.º 19 8.º** jorn.
16 e 17—*CHARLOT alfaiate de senhoras, etc.* Por Charles Chaplim
Concerto pelo terceto

A's 10 horas

1—Symphonia 2 a 9—**Chariot** *alfaiate de senhoras, prestamista, pasteleiro e sem sorte* (a pedido)

ATILA — *Amanhã* — ESTREIA — *Amanhã* — ATILA

Lugre "Manoel Pedro I.º"

EM EXPOSIÇÃO

Sendo muitas as pessoas que têem manifestado empenho em visitar este navio (o primeiro construido no Brazil, que vem a Portugal), previnimos essas mesmas pessoas que o "Manoel Pedro I." estará exposto francamente durante todo o dia 14, domingo proximo, estando presente o socio da firma proprietaria, snr. Henrique Monteiro, para dar todos os esclarecimentos sobre as magnificas madeiras do Pará, aplicadas em toda a sua beleza na camarinha d'este navio, que muito deverá servir de estimulo aos snrs. proprietarios dos novos edificios em construcção no Porto.

O referido navio "Manoel Pedro I.º" está em frente a Massarellos.

Porto, 12 de dezembro de 1919.

Manoel Pedro & C.ª
Marques, Pinto & Basto, Limitada.

Junta Patriotica do Norte

PENSÕES PRO-PATRIA

A Junta Patriotica do Norte recebeu hontem as pensões que a commissão Pró-Patria concedeu ás viuvas e orphãos da guerra.

Independentemente do aviso directo que é expedido, avisam-se por este meio os interessados de que devem comparecer a mais urgentemente possivel na secretaria da Junta, aos paços do concelho, todos os dias uteis desde a 1 ás 3 horas da tarde, munidos de um attestado das auctoridades, comprovando a existencia dos pensionados.

Tendo a Junta Patriotica o maximo interesse em liquidar promptamente as pensões, espera que os interessados não se farão esperar.

As pensões que estão em pagamento dizem respeito aos mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro.

OS ACONTECIMENTOS

Secretaria de justiça militar — Os processos referentes aos presos politicos snrs. Gabriel Geraldo Gonçalves Guimarães, da travessa Gomes Freire, e Manoel Rodrigues de Sousa Pinto, industrial, e Pedro Maia, este ultimo ausente em parte incerta.

Prisões

Foi preso o snr. José Fernandes da Silva, tintureiro, da rua Barros Lima, que a policia apurou haver feito parte do grupo do Eden-Theatro.

Recolheu ao Aljube.

—Já se encontram presos todos os réus que se envolveram no movimento monarchico, pertencentes ao regimento de cavalaria 9. Faltava um sargento ajudante, mas tambem já se encontra detido no hospital de Coimbra.

—Prosegue a prisão dos implicados que pertenciam ao regimento de infantaria 6. Já se encontram presos 22. Muitos estão ausentes. A auctoridade trata de mandar capturar os que estão no serviço activo.

—Recolheram tambem á casa da reclusão militar o alferes de infantaria 6, snr. Antonio Arriscado Nunes e o 1.º sargento de infantaria 22, snr. José Correia.

Processos conclusos

Foi ordenado pela secretaria da guerra, á secretaria da justiça da 3.ª divisão que os processos dos presos politicos que ali deverem entrada, depois de conclusos, sejam remetidos para o tribunal militar especial de Lisboa.

Devem seguir por estes dias para alli seis processos,

Os presos do Marco de Canavezes

Os processos dos presos politicos do Marco de Canavezes e conselhos limitrophes aguarda apenas uma determinada deamalidade do snr. juiz auditor, e por estes dias deve ser enviado ao tribunal militar.

O processo de Espinho

O processo de Espinho tambem já está concluido e na semana proxima será enviado ao tribunal especial, d'esta cidade.

Os accusados do Eden

Deve ser hoje enviado ao tribunal militar especial o processo que envolve 148 accusados que devem ter pertencido ao grupo do Eden-Theatro.

Classes trabalhadoras

Operarios metallurgicos

Reuniu hontem a classe metallurgica do Porto, assentando em não abdicar das suas reclamações.

—Hoje, ás 9 horas da noite, reune novamente a classe.

Tambem os operarios metallurgicos de Gaya devem reunir hoje, pelas 10 horas da manhã, em continuação dos seus trabalhos.

Pichelciros e latoeiros

Reunem hoje, pelas 8 horas da noite, para tratar do augmento de salario e da fundação do syndicato Unico Metallurgico.

Manipuladores de pão

Esta classe reune no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Carpinteiros Portuenses

A assembleia geral d'esta collectividade reune hoje, a fim de, entre outros assumptos, deliberar sobre a adhesão ao Syndicato Unico e eleição dos novos corpos gerentes.

Pessoal do Municipio do Porto

A respectiva direcção reuniu hontem, pelas 9 horas da noite, sendo tomadas varias resoluções de interesse para o pessoal.

Foi resolvido pagar o subsidio desde 1 de junho a 24 de julho findos.

O ex-director do Aljube

Foi mandado passar ordem de captura contra o snr. Virgilio Braga, ex-director do Aljube, por ainda se não ter apresentado a prestar as suas declarações respeitantes ao inquerito feito aos seus actos pela policia.

Os mais lindos brinquedos

BAZAR VALENTE

Rua 31 de Janeiro, 210

CONCURSO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes abriu concurso para admissão de praticantes para factor.

O praso para apresentação de documentos termina no dia 31 do corrente mez.

Os documentos a apresentar e as condições do concurso constam do annuncio que na secção respectiva publicamos.

Os automoveis

O automovel n.º 3101 S. guiado pelo *chauffeur* Antonio Mendes, da praça da Ribeira, atropelou alli o menor Mario Ferreira, de 7 annos, da rua da Lada

A pobre creança, que ficou muito contusa pelo corpo, foi soccorrido no hospital da Misericordia.

A policia tomou conta do succedido.

Asylo de S. João

Na relação dos donativos recebidos por esta casa de caridade, durante o mez de novembro findo, deixou de mencionar-se o donativo de 10$000, offerecido pela familia do saudoso. Casimiro da Costa Meirelles Rodrigues, commemorando assim o 11.º anniversario do seu fallecimento. Este donativo, como pode verificar-se, está incluido no total de 45$650.

DESASTRES

Queda grave — Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia foi hontem internado, em estado grave, o aprendiz de trolha Antonio Francisco, de 15 annos, residente em Valladares, Gaya, que tendo cahido de logar elevado fracturara o craneo. Foi soccorrido pelo snr dr. Couto Soares.

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

Fallecimentos

J. BAPTISTA DE LIMA JUNIOR

As homenagens prestadas hontem a João Baptista de Lima Junior, por occasião do funeral do prestante cidadão, traduziram a mais solemne consagração do justificado prestigio que soube conquistar.

Uma cidade inteira, por assim dizer, de todas as classes sociaes, acompanhou-o até á sua derradeira saudade, que ha-de ficar memoravel, por muito tempo. Pessoas de todas as classes tomaram parte n'essa manifestação, tão espontanea como sympathica, com mais fervor, por certo do que se se tratasse de um grande da terra, a quem coubesse honras officiaes.

Se Lima Junior carecesse de uma publica affirmação do seu valor, a manifestação de hontem seria mais que sufficiente para o proclamar cidadão benemerito e homem bemquisto.

De todo esse preito foi digno o nosso saudoso amigo, porque a sua vida decorreu na prática de acções boas e era por vezes um digno empenho de bem servir a nossa terra.

Na capella ardente

Sempre rodeado das lagrimas de parentes e pessoas amigas, o corpo de Lima Junior permaneceu na capella particular do seu lindo palacete da Foz.

Mal porém achou-se espaço para as numerosas corôas e ramos de flores que lhe foram mandados, foi dada a ordem para a sahida do feretro, em signal de offerta e gratidão.

De manhã o rev. abbade aposentado de Campanhã, João Mendes de Almeida e um dos seus affeiçoados amigos, celebrou missa de corpo presente na referida capella, e pouco depois o rev. abbade da Foz fez o responso de Encommendação,

O prestito funebre

A's 10 horas organisou-se o prestito funebre. O feretro foi collocado n'uma berlinda, tirada a duas parelhas, precedido de um trem fechado com aquelles dos ecclesiasticos, seguindo-se dois *landaus* armados que transportavam corôas e *bouquets* de flores naturaes e artificiaes.

Uma extensa fila de trens e automoveis, que conduziam os netos do fallecido, pessoas de familia, representantes de varias corporações e amigos intimos.

Na igreja da Trindade

Desde muito cêdo que áquelle templo começaram a affluir pessoas de todas as categorias sociaes, vendo-se no largo fronteiro grande numero de curiosos, a fim de presenciarem tão imponente funeral.

A' porta d'aquella igreja era o feretro aguardado por toda a mesa administrativa da Ordem da Trindade, revestida dos respectivos habitos e presidida pelo desvelado prior o snr. commendador José de Souza Faria.

As mesas das Ordens do Carmo e de S. Francisco, das Irmandades da Lapa e do Terço, presididas pelos seus dedicados presidentes, ostentando os seus habitos e collares, aguardavam tambem o saudoso finado.

O rev. capellão da casa Lima Junior, sensivelmente commovido, presidiu aos responsos, tendo a acolytal-o outros ecclesiasticos.

No côro, um sexteto de distinctos professores executou o seguinte programma musical:

«Marcha funebre», de Beethoven; «A morte do Redemptor», de J. J. Almeida; «Cavatina», da Raff; «Offertorium», de J. Heinrich; e «Requiem», de J. J. Almeida.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo snr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, amigo dedicadissimo do finado, e que na occasião foi acommettido de uma syncope.

Fazia a guarda de honra ao cadaver um piquete do corpo de salvação publica, em grande uniforme, sob o commando do chefe de secção snr. Clemente Lopes da Silva.

Formaram alas ao centro da frente: os empregados, discipulos do Barão de Nova Cintra, Seminario dos Meninos Desamparados, Asylos de S. João e Profissional do Terço, Collegio dos Orphãos, internados dos dois sexos do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Surdos-Mudos Araujo Porto, Instituto dos Cegos do Porto, acompanhados do seu director snr. Miguel Motta; educandas do Recolhimento do Postigo do Sol, Asylo das Raparigas Abandonadas, Associação Protectora da Infancia, etc.

Seguraram em diversos turnos, ás borlas, entre outros, os seguintes snrs.:

Manoel da Costa Oliveira, presidente da Associação Commercial do Porto; Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial do Porto; Agostinho Leão, provedor da Irmandade do Terço; dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, provedor da Ordem de S. Francisco; conselheiro Manoel Correia Carneiro Alves Pimenta, prior da Ordem do Carmo; Antonio da Silva Marinho, secretario da mesma Ordem; commendador José de Souza Faria, presidente da Ordem da Trindade; Arnaldo Moréda, presidente da Creche de S. Vicente de Paulo; Carlos Guerreiro, director do Banco Alliança; Ricardo Malheiros, director do Banco Commercial do Porto; conde de Paçó Vieira, conselheiro Pedro Araujo, José Augusto Dias, dr. Francisco Fernandes, dr. Leopoldo Mourão, dr. Antonio Mourão, conselheiro Adolpho Pimentel, José Correia Ribeiro, Antonio Joaquim Correia, João José de Almeida, Bento Carqueja, Miguel Mattos, Joaquim Pacheco, Avelino da Fonseca, Custodio José da Costa, José do Amaral Guimarães, Arthur Correia dos Santos, Alberto dos Santos Costa, José Amaral Guimarães Junior, Antonio Manoel Correia, Manoel Rodrigues Formigal, Antonio Manoel Rosa Valente, Domingos Pereira de Oliveira, dr. Antonio Resende, governador civil do Porto; dr. Marques Guedes, presidente da commissão executiva da camara do Porto; dr. Albano de Magalhães, presidente da Relação do Porto; Francisco Pinheiro de Meirelles, Delfim Pereira da Costa, Antonio Luiz da Fonseca, Alcino Correia Ribeiro, José Ferreira Gonçalves, Alberto Andresen, conde de Vizella, Antonio Cogorno de Oliveira, dr. Barbosa de Castro Junior, presidente do senado municipal; Ireneu Paes, Julio Duarte de Souza, dr. Marques Perdigão, desembargador da Relação do Porto; Fernando Ramos, Humberto Mendes Correia, Antonio Magalhães, Manoel Guimarães Pestana da Silva, Jayme Nogueira de Oliveira, Ernesto de Menezes, dr. Aderito Alpoim, dr. Figueira de Andrade, Castello Branco, Moysés Carmo, Henrique Pereira Botelho, Francisco Pereira Campos, Duarte Ferreira, Emilio Reis, Honorio Rebello, Saint-Maurice, dr. Barbosa de Araujo, Joaquim Pinto Ferreira Bastos, Augusto José Carvalho, Alfredo Arthayett, Arthur de Oliveira, Adelino Ferraz Costa, conselheiro Souza Avides, prior da Irmandade da Lapa; dr. Rodrigo Guimarães, Antonio Francisco Nogueira, Francisco Soares Peixoto, dr. Gomes de Araujo, Azevedo da Camara, Antonio Girão Guimarães, Mario Ribeiro, dr. Adriano Pereira da Silva, engenheiro Julio Portella, dr. José Santos Alves, Guilherme de Abreu, conselheiro Julio de Araujo, dr. Angiães Proença, Joaquim Ventura da Silva Pinto e muitos outros.

Do primeiro turno, do carro para a entrada da igreja, fizeram parte os empregados da casa Lima Junior & C.ª, Limitada.

As corôas, *bouquets* e *gerbes* de flôres naturaes e artificiaes, eram em tão grande numero, que apenas podemos colher as seguintes:

Pá em espiga, pelos, brancos e mais familia; dos bisnetos João e Manoel; do Banco Industrial Portuguez; de Jayme Nogueira de Oliveira; de José Ribeiro e filho; de João Pereira de Souza Ribeiro; de Claudino Domingos dos Santos; de Elisa de Mello, sobrinha; de Margarida de Oliveira; de Martha dos Anjos Almeida; da Associação Commercial do Porto; de Sebastiana M. Ramalho; de Amelia da Costa Netto; de Emilia de Jesus Fernandes; de Rose de Jesus; de Maria Amelia Brandão; da Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares; de sua afilhada Maria Ribeiro; da Companhia Hortícola; da Antonio Moreira da Silva; de Antonio da Silva Moreira; de Lucinda dos Prazeres Costa; de Marcellino de Oliveira; de Maria Martins; de Angelina de Menezes; de Manoel da Silva Passos e familia; de João Ferreira Pontviana e esposa; dos empregados da casa Lima Junior & C.ª, Limitada; de J. M. Santos; da familia Rosa Valente; da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal; de Albino Mesquita; de José Amaral Guimarães; de Francisco Honorio de Lima e esposa; de Diogo Maria da Costa Seixas, esposa e filhos; de Mario Gonçalves Porto-e esposa; de Julio Costa; de Custodio José da Costa e filhos; da familia Araujo Lima; de Maria Emilia Pereira; de Martio Pinho; de Emilia Anciães Proença e esposo; de Arthur Correia dos Santos; de Maximiano Vieira da Motta; de Alvaro de Paiva; de Adelina Anciães Proença; de Margarida Anciães Proença; de Ricardo Machado Pereira; da direcção da Fabrica de Lanifícios da Chemina; de Alberto Ramos de Figueiredo; de José Baptista Junior; de João Alberto; do Asylo das Raparigas Abandonadas; do dr. José Figueirinhas; de Antonio Figueirinhas; da Ordem do Carmo; de Fernando de Vasconcellos Guimarães; de Francisco Luiz Silvestre; de Alfredo dos Santos Cruz & Commandita, Limitada; da familia Saint-Maurice; de Americo Pinto dos Santos; da Invencivel, Limitada; de M. P. M. Leon; dos seus jardineiros Joaquim da Silva e Antonio Monteiro; da costureira Emilia; dos criados de Abel Brandão; dos criados de João Baptista de Lima Junior; do antigo criado Antonio; dos criados de seus netos; etc.

—Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs. Alvaro Santos, Alberto Fernandes de Oliveira e Antonio Fernandes de Oliveira, tod

MEDICOS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua José Fal
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.
9456

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(*Rins, Bexiga, Prostata-Uret:*
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 3 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Doenças dos pulmões
& bronchios
Com pratica nos principaes sanatorios da Suissa
C. R. Formoso, 303—1,5 ás 3,5.—A. da Boavista, 1712.

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua do Miguel Bombarda, 4
Das 13 ás 16 6008
CLINICA GERAL

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 329
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos
do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 719—Telephone, 749.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 529—Telephone, 1427.*
CONSULTAS—todos os dias, menos aos domingos, as duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam e leiam.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

10167 ROA cabo e sala, ou só sala, aluga-se. Fallar no 1.º andar da rua de João Novo, 16.

10170 QUARTOS e salas bem mobiliados, alugam-se. R. do Pinheiro, 19.

10166 QUARTOS sem mobilia, alugam-se dois. R. Formosa, 54.

10171 REZ-DO-CHÃO do predio 37 do largo da Arca d'Agua, aluga-se.

Compras

10170 COMPRAM-SE moveis usados por bom preço. R. da Cancella Velha, 12.

10173 FELLES de coelho compra-se toda a quantidade. R. Santos Pousada, 465.

10131 ROUPA usada e moveis compram-se. R. Formosa, 220.

10169

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155.

9041 COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155.

9042 COSTUREIRA de vestidos, precisa-se. R. de Ferreirinha, 86.

10173

Criadas

CRIADA de sala, offerece-se. Rua de Pinheiro, 219.

10230 CRIADA cosinha e mais serviços, pede-se. Fallar na rua de S. Lu.

10227

MODISTA Molas americanas «Victor» que ha de melhor. Casa Roza, Sá da Bandeira, 33, 2.º

10156 MODISTA chapéus admite costureiras do Loureiro, 78.

PRECISA costureiras de peles, comissão. Galeria de Paris, 87.

10133

Criadas

CRIADA de sala, offerece-se. Rua de Pinheiro, 219.

10230 CRIADA cosinha e mais serviços, pede-se. Fallar na rua de S. Lu.

10227

CRIADA, especial, offerece-se. R. do Souto, 24.

10161 COSINHEIRA habilitada, precisa-se. R. das Vallas, 340.

10183 OFFERECE-SE criada para cosinha. R. de Villar, 57.

10175 PRECISA-SE criada dando boas informações. R. dos Caldeireiros, 240.

10176

Criados

CRIADO trabalhador da provincia, offerece-se. R. do Almada, 312.

10135

Criado para todo o serviço, precisa-se. R. de Cedofeita, 149.

COMMENSAES, recebem-se desde 1$800. R. Cha, 70, 2.º

10153 PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 53, 2.º

10140

Offertas

BARBEIRO official habilitado, offerece-se. L. da Fontinha, 107.

10141

Valle Formoso, 29.

REFORMADO para qualquer emprego, offerece-se. R. das Virtudes, 27.

10143

ADMITTEM-SE meninas para trabalho decente. R. dos Caldeireiros, 155.

10145 ALFAIATE, precisam-se officiaes. R. das Taypas, 61.

BARBEIRO, precisa-se official. R. do Bomfim, 412.

10138

sa-se. P. do Bolhão, 23.

10144 MINERVISTA, precisa-se habilitado. R. Candido Reis, 685—Gaya.

10146 SERRALHEIRO de fechos, precisa-se. R. da Lomba, 88.

10147

Trespasses

CARVOARIA, passa-se afreguezada. R. da Esperança, 25.

10179 PASSA-SE o Café Camelia, para qualquer negocio. R. de Fernandes Thomaz, 484.

10148

POGAO com grande caldeira de cobre, vende-se. R. da Alegria, 236.

10150 MOTOR movido a fogo, vende-se. R. Fernandes Thomaz, 484.

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª* R. do Rosario, 79.

7795 VENDE-SE um bonito predio, na Rua Nova do Montebello, 23.

10263

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Dezembro, 11
Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 10	121	5.793
Em 11, mais de	18	1.494
	149	7.922

Despachos de exportação
No Mont-Saint-Clair, Empreza Electro-Ceramica, 712 cx. louça de porcelana—No Nero, M. Lugan, 26 bar. cremor tartaro; Armando Cazimiro da Costa, 1 cx. malha de ouro e prata.

NAVEGAÇÃO

Em 11 de dezembro
Douro
ENTRADAS — Vap. port. Etagard.
SAHIDAS—Vap. port. Oporto, vap. belg. Elvira.
Leixões
Não houve movimento.
Fóra da barra nada se avista.
Vento S. O. (fresco).
Mar um pouco agitado.
Tejo
Em 11 de dezembro
ENTRADAS—Vap. port. S. Miguel, dos Açores, div. merc.; vap. port. Carcavellos, de Cardiff, carvão; vap. ing. Wioklowhead, de Belfast, batata; vap. nor. Venador, de Bilbão, div. merc.; chal. hesp. Mensageira, de Laracue, fava; vap. nor. Laura Stocland, de Cardiff, carvão.
SAHIDAS—Vap. hol. Danai, para Amsterdam, div. merc.; palhab. hesp. Vicente Suarez, para Vigo, em lastro; vap. nor. Marsial, para Barry, em lastro; vap. nor. Sicilia, para Stavouger, div. merc.; lug. amer. Charles R. Dean, para Barbados, em lastro.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 10 — Um grupo de academicos mandou hoje celebrar, na Sé Cathedral, uma missa suffragando a alma do snr. dr. Sidonio Paes.

Foi numerosissima a assistencia, vendo-se alli muitos estudantes, senhoras, funccionarios publicos, militares, etc.

Tambem alli se achavam a viuva, filha e dois filhos do snr. dr Sidonio Paes, que foram muito cumprimentados no fim do acto religioso.

Durante a missa tocou o orgão.

Muitas senhoras foram depois acompanhar a casa a familia do dr. Sidonio Paes.

—A commissão districtal de assistencia, por proposta do governador civil, resolveu que o rev.mo bispo-conde faça parte da mesma commissão. Foi nomeada uma commissão para convidar s. ex.ª e dar a sua anuencia.

Mais resolveu que as verbas que não foram recebidas pelas commissões concelhias revertam a favor do Instituto Anti-rabico, em projecto; alimentar e vestir tres creanças que se encontrem na cadeia d'esta comarca, na companhia do pai, que brevemente partirá para a Africa a cumprir a pena em que foi condemnado.

Concedeu diversos subsidios.

—Parte hoje para Lisboa uma commissão da camara municipal, que vae agradecer ao snr. presidente da republica a sua visita a Coimbra. A commissão reune-se alli ao presidente do senado municipal e deputado snr. dr. Alves dos Santos.

—Parte para Vinha da Rainha uma força militar, dizendo-se que foi alli alterada a ordem publica.

—Algumas collectividades d'esta cidade vão pedir ao governo que mantenha o snr. dr. Malva do Valle no logar de governador civil d'este districto.

—No dia 15 do corrente celebram-se na Sé Cathedral solemnes exequias por alma do dr. Sidonio Paes, vindo prégar o rev. Clemente Ramos.

São promovidas por estudantes.—*(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 11
(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	17 1/8
Libra no Rio.....	13$426
Paridade 21 1/8 Porto sobre Londres.....	*120,97 o/o S. B.*

RIO DE JANEIRO, 11.—Chegou a esta capital uma missão norte-americana, composta de grandes industriaes e commerciantes, que vem estudar os mercados brazileiros e assentar nos meios de conseguir-se uma maior intensificação do intercambio commercial.

RIO DE JANEIRO, 11.—Por iniciativa do Gremio Republicano Portuguez realisou-se hoje um festival em beneficio do ex-jornalista Pedro Albertino.

RIO DE JANEIRO, 11.—Nos dez primeiros mezes do corrente anno o saldo positivo da exportação brazileira foi de 790.137 contos e réis.

DIARIO DE LISBOA
EM **O Commercio do Porto**
DEZEMBRO, 11

NOTA DO DIA

O governo continua de pé por mais algum tempo, conforme lhe foi receitado na ultima reunião da maioria. Esta, como se vê, continua a ministrar ao governo successivos balões de oxygenio nas suas reuniões particulares, ao passo que no parlamento lhe offerece o terreno movediço de um fragil apoio. E ahi continuará a patentear-se o circulo vicioso de a camara ser improductiva por falta de iniciativa do governo, permanecendo este paralytico na'espectativa de que a camara entre na sua funcção de legislar.

Tudo provém da instabilidade da situação politica, que ainda se não conseguiu remediar, não obstante as scisões e transfusões dos diversos partidos.

Janeiro proximo nos trará algumas soluções para tão obnoxia situação.

CONGRESSO

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 27 senadores.

O snr. Augusto de Vasconcellos insurge-se contra a ausencia dos snrs. ministros nas camaras.

O snr. Herculano Galhardo informa que os ministros se encontram na camara dos deputados.

N'esta altura chega o snr. ministro da justiça.

O snr. Celestino de Almeida occupa-se das modificações a fazer na lei do inquilinato.

O snr Sobral Rodrigues apresenta um projecto de lei entregando á camara municipal de Beja o recinto fechado, denominado «Castello», para alli ser construida a cadeia comarcã.

O snr. ministro da justiça justifica a falta de comparencia do governo no senado.

Depois responde ás considerações do snr. Celestino de Almeida, ácerca da lei do inquilinato, dizendo que alguns senhorios abusam d'ella. Declara que não é da sua competencia modificar as disposições da lei do inquilinato.

O snr. Mendes dos Reis occupa-se dos desastres provocados pelos automoveis do P. A. M.

O snr. Jacinho Nunes referese á circular que retira a concessão de licenças a estabelecimentos insalubres ou perigosos.

O snr. presidente do ministerio presta alguns esclarecimentos sobre o assumpto.

Depois, respondendo ao snr. Vicente Ramos, que hontem se referiu ao envio dos bolchevistas para Cabo Verde, declara que esses homens não ficarão alli, deixando á escolha do snr. ministro das colonias o ponto para onde deverão ser mandados.

Passa-se á ordem do dia, continuando em discussão, na especialidade, o projecto relativo ao livre transito do nosso trigo.

Apreciam-no varios senadores, sendo depois encerrada a sessão e marcada nova para amanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 11 de dezembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 55 deputados.

O snr. Alves dos Santos requer que entre em discussão antes da ordem do dia, com dispensa do regimento, o projecto de lei que regularisa a situação dos estudantes de Direito da Universidade de Coimbra.—E' rejeitado.

O snr. Manoel José da Silva (de Oliveira de Azemeis) requer que o mesmo projecto seja discutido antes da ordem do dia.—E' rejeitado.

O snr. Tavares de Carvalho diz que, pelos jornaes e por informações particulares, sabe que ha actualmente muito assucar no paiz e que na refinação da casa Hornung já se não trabalha por não haver armazens para guardar o que isso traz á subida dos preços.

O snr. ministro da agricultura responde que desde 4 de novembro a 9 do corrente foram distribuidos 1.803:427 kilos de assucar, o que devia chegar para o abastecimento da população. Se não tem chegado para todos e se vendem por preços excessivos, é isso devido ao açambarcamento e á especulação do publico, que acorre ás *bichas* a adquirir assucar para revender.

O snr. Plinio da Silva requer que, pelo ministerio das colonias e dos estrangeiros, lhe sejam fornecidos os originaes dos processos e mais documentos, existentes n'aquelles ministerios, que se referiam ao caso conhecido sob o nome do «Italia e Angola», debatido em toda a imprensa mundial e a que deu motivo um artigo publicado no jornal francez «Matin», de 6 de junho de 1919.

O snr. Jorge Nunes pergunta ao snr. ministro da agricultura se tenciona usar da attribuição que lhe foi conferida para reformar os serviços do seu ministerio.

O snr. ministro da agricultura responde que, para honrar a attribuição que lhe foi dada, modificará alguns serviços no sentido de distribuir e aproveitar o pessoal do antigo ministerio dos abastecimentos.

O snr. Jorge Nunes replica, dizendo esperar que n'essa modificação apenas serão attingidos os serviços administrativos e nunca os de caracter technico.

O snr. Manoel José da Silva (de Oliveira de Azemeis) pergunta como é que appareceu hontem publicada no «Diario do Governo», sem ter sido approvada pela camara, a lei n.º 915, que creou uma freguezia na Ilha das Flôres, districto da Horta.

O snr. presidente explica que foi ao abrigo do artigo 32.º da Constituição.

Em seguida passa-se á ordem do dia: debate sobre o negocio do arroz comprado em Hespanha.

O snr. Julio Martins, continuando no uso da palavra, começa por se referir a um documento enviado ao ministerio dos estrangeiros pela commissão dos abastecimentos, mandando informar o nosso representante em Madrid de que ia ser aberto um credito para a compra do arroz e mandando que fizesse o *controle* da operação.

Alonga-se em considerações sobre o assumpto e lê um despacho do dr. Sidonio Paes em que mandava chamar á responsabilidade o hespanhol, no caso d'elle não entregar o arroz ou o dinheiro. Entregaram-se 955:000 pesetas sem saber a legação de Portugal em Madrid se o arroz seria ou não fornecido. Qualquer calxeiro que tal fizesse, o menos que lhe aconteceria era ser posto immediatamente na rua.

Pergunta se ha ou não uma responsabilidade gravissima no procedimento do snr. Augusto de Vasconcellos ácerca d'aquelle dinheiro ou seu arroz.

A galeria do centro manifesta-se com palmas, sendo pela presidencia mandada evacuar.

O snr. José de Almeida diz que se deve chamar á responsabilidade de quem a tiver. Das affirmações do snr. Julio Martins infere-se que o snr. Augusto de Vasconcellos procedeu com uma negligencia que se não compadece com a sua situação.

O snr. presidente diz que foram nomeadas as seguintes commissões de inquerito aos ministerios:

Abastecimentos—Vaz Guedes, Lucio de Azevedo, Velhinho Correia, Antonio Granjo, Alves dos Santos, Paes Rovisco e Antonio Francisco Pereira.

Colonias—Domingos Cruz, Paiva Gomes, Cunha Leal e Ladislau Batalha.

Guerra—João Aguas, Pinto da Fonseca, Sampaio e Maia, Hermano de Medeiros, Pereira Bastos e Manoel José da Silva (do Porto).

Estrangeiros—Antonio Maria da Silva, Barbosa de Magalhaes, Affonso de Mello, Antonio Mantas, Manoel José da Silva (de Oliveira de Azemeis) e Costa Junior.

A'manhã ha sessão.

Noticias financeiras

O mercado cambial continuou bastante firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 21 3/16; sobre Paris, 254; sobre Suissa, 587; sobre Belgica, 237; sobre Italia, 217; sobre Allemanha, 60; sobre Hollanda, 13110; sobre Madrid, 590; sobre New-York, 23050.

Vendedores:
Sobre Londres, 21; sobre Paris, 260; sobre Suissa, 593; sobre Belgica, 272; sobre Italia, 223; sobre Allemanha, 70; sobre Hollanda, 13140; sobre Madrid, 600; sobre New-York, 23000.

Libras, ouro, comprador, a 143500 e vendedor a 143800.

Na Bolsa, o movimento foi regular, continuando, porém, a mostrar-se frouxidão na maioria dos valores.

Notas do congresso

Uma lei para o Porto. Os esgotos. Novas posturas e multas de encerramento

Confirma-se o telegramma que hontem enviei; posso dar-lhes hoje, na integra, tanto o relatorio como a proposta de lei apresentados pelo snr. ministro do trabalho e que foi hoje para o parecer da commissão de legislação.

Eis o documento:

«A camara municipal do Porto gastou já mil e oitocentos contos na canalisação geral de esgotos.

Recentemente, adjudicou por cerca de novecentos contos a empreitada dos ramaes de ligação d'essa canalisação geral aos predios confinantes.

Já estão construidas as ligações em quatro zonas da cidade, sendo necessario agora que os proprietarios liguem as canalisações interiores dos seus predios á rêde geral dos esgotos assim construida.

E como a camara municipal do Porto não tem competencia para coagir os proprietarios como simples postura, a fazerem aquellas obras, que beneficiando os seus predios, principalmente beneficiarão as condições de hygiene citadina, foi o governo solicitado, pelo ministerio do trabalho, a renovar a iniciativa do projecto de lei que, em 1916, deputados de todos os lados da camara assignaram e apresentaram no intuito de resolver o problema.

Tenho, por isso, a honra de apresentar a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º—A' medida que forem sendo declaradas em exploração as differentes zonas, que constituem a rêde geral dos esgotos da cidade do Porto todos os proprietarios dos predios n'ella situados serão obrigados a fazer o seu completo e perfeito saneamento do predio.

§ unico.—Os predios, cujos proprietarios se neguem a satisfazer as obrigações d'este artigo, dentro do praso que a camara municipal lhes assignar, serão mandados encerrar pelas auctoridades, a requisição d'aquella, como insalubres e improprios para habitação.

Art. 2.º—A camara municipal do Porto publicará os regulamentos e posturas adequadas á execução d'esta lei.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.—(a) *José Dominguez dos Santos.*»

Director nas escolas primarias

No senado foi apresentado um projecto de lei para que em todas as escolas de ensino primario geral haja um director, nomeado pelo governo entre os professores da respectiva escola, sob proposta do inspector do circulo. Foi de iniciativa do snr. Heitor Passos e vai seguir os tramites.

Universidade do Porto

Foi para a commissão de finanças da camara dos deputados o officio da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto sobre equiparação de vencimentos, iguaes aos demais estabelecimentos congeneres.

Reclamação do Senado Universitario do Porto

O Senado Universitario do Porto mandou ao senado uma representação, que foi hoje recebida, e enviada para a commissão, contra a pretenção dos alumnos e alguns professores do Instituto Industrial do Porto, que desejam uma extincção da Faculdade Technica e transformação do referido Instituto, de ensino secundario, em Instituto de Technica Superior, e outros o ingresso d'aquelles alumnos do Instituto na Faculdade Technica sem a instrucção indispensavel.

O senado reputa estas pretenções um perigo para as Universidades e para o proprio ensino e declara que aquella Universidade acceita da melhor vontade o ingresso dos alumnos dos Institutos Industriaes na Faculdade de Sciencias nas cadeiras que constituem o curso preparatorio para a Faculdade Technica, nas condições estabelecidas para a matricula no Instituto Superior Technico de Lisboa.

Visita ministerial

A convite do snr. Luiz Bernardo de Almeida, o sr. ministro do commercio, acompanhado do chefe do seu gabinete, visitará no proximo mez o Vale de Cambra, a fim de assistir á inauguração do ramal da estrada mandado construir por aquelle senhor. O snr. Ernesto Navarro inaugurará tambem os trabalhos de construcção da estrada nacional de S. João da Madeira, Cambra e S. Pedro do sul, para cuja obra o snr. Bernardo de Almeida offereceu 5.000$000 e o governo contribuiu com 10.000$000.

O snr. ministro do commercio irá ainda a Macinhata de Seixa, tendo dotado com 5.000$000 a estrada de ligação do apeadeiro de Travanca a Macinhata de Salgueiros e ordenado o restabelecimento do serviço de despachos no mesmo apeadeiro.

Visitará igualmente as fabricas do Caima.

Parece que o chefe do governo acompanhará o snr. ministro do commercio, aproveitando a occasião para visitar outros pontos do norte.

Novas medidas de extremo rigor, que vai apresentar ao parlamento contra os açambarcadores e commerciantes que se mostrem gananciosos na venda de generos.

O decreto sobre cambios

Posso affirmar que o decreto relativo a importação de objectos considerados de luxo e á sahida de valores vai ser profundamente modificado, em vista das gerais e instantes reclamações que tem levantado.

A situação politica

O presidente do ministerio póz hontem, na reunião do grupo parlamentar democratico, a questão da demissão do governo.

Ao perguntar se a maioria tinha alguma objecção a fazer á politica do governo, o sr. dr. Alvaro de Castro respondeu que a maioria não tinha mais do que confirmar o seu apoio, visto ninguem ainda ter manifestado o seu desgosto.

O sr. Antonio Maria da Silva, que não esteve na reunião, fez saber ao sr. Sá Cardoso a sua opinião de que em condições nenhumas puzesse a demissão do gabinete nesta altura.

Conselho de ministros

O conselho de ministros esteve reunido até de madrugada, no ministerio das colonias.

Entre outros assumptos, tratou da questão dos açambarcadores, discutindo e approvando as propostas de emendas ao respectivo projecto de lei, para o qual será pedida urgencia e dispensa do regimento na sessão de amanhã da camara dos deputados.

Occupou-se tambem da crise de papel para jornaes, estudando a maneira de a remediar.

O snr. ministro da marinha apresentou a sua proposta de lei sobre a organisação dos serviços scientificos da pesca.

Presidencia da republica

O snr. presidente da republica continúa melhor, tendo recebido hoje varias pessoas que iam saber da sua saude.

Chegou hontem a Lisboa uma delegação da camara municipal de Coimbra, constituida pelos snrs. dr. Alves dos Santos, deputado; presidente do senado municipal; Costa Cabral e Pedro Bandeira, vereadores; e Cunha Mattos, chefe da secretaria, que vem agradecer ao snr. presidente da republica a sua visita áquella cidade.

Esta commissão avistou-se hoje com os snrs. presidente do ministerio, ministro do commercio e paesidentes e secretarios das duas casas do parlamento, dr. Domingos Pereira e general Correia Barreto, senador Mendes dos Reis e deputado Antonio Mantas, aos quaes agradeceu a sua comparencia em Coimbra, por occasião das festas.

A'manhã deve avistar-se com outras personalidades e provavelmente no sabbado será recebida pelo snr. presidente da republica.

As férias parlamentares

Está definitivamente assente que as férias parlamentares começam a 22 d'este mez e terminam a 4 de janeiro proximo. A ultima sessão será no dia 20, devendo

Preso politico

Foi preso em Elvas, quando tentava emigrar para Hespanha, o ex-capitão de cavallaria snr. Francisco Supico, que já se encontra em Lisboa, tendo sido entregue á policia de segurança do Estado.

Cantinas escolares

Pelo ministerio da instrucção foi enviada uma circular ás cantinas escolares, chamando a attenção para o artigo 10.º do regulamento da commissão central das cantinas e solicitando que até ao fim do corrente mez devolvam, devidamente preenchidos, os questionarios que acompanham as circulares, a fim de se proceder á distribuição do subsidio relativo ao anno de 1919-1920.

Incendio a bordo de um lugre

Manifestou-se incendio a bordo de um lugre portuguez com carregamento de gazolina, acido sulfurico e sal.

O navio considera-se perdido.

Morte de um sargento

No quartel da 2.ª bateria da guarda republicana morreu hoje de madrugada, por desastre, com um tiro de pistola, o 2.º sargento da mesma guarda snr. Antonio Cabral, que trazia na carteira um retrato de mulher, onde tinha escripto que depois de morto não queria que o separassem d'aquella reliquia.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Interior:

Henrique José Francisco Pinto, da antiga Companhia dos Incendios do Porto, actualmente chefe de divisão, aposentado, concedida a medalha de prata de mérito, philantropia e generosidade por ter salvo, no Porto, Mario Cesarino, ferido gravemente por ter soffrido o embate de dois carros electricos.

Finanças:

Aposentando: Alexandre Alvarenga Guerra, professor da escola primaria superior da Guarda, com a pensão annual de 500$000; Joaquim Elvas de Almeida, serventuario da direcção ogeral da contabilidade publica, com 480$000.

Concedendo licenças: Affonso Marcellino Ferreira, fiscal do quadro da direcção geral, em serviço na repartição de fiscalisação distrital de Bragança, 30 dias; Antonio Alves, fiscal do quadro da direcção geral, em serviço no concelho de Castello Branco, 22 dias.

Registro civil:

Manoel Augusto da Cunha Jacintho, exonerado da ajudante do posto darmão, Penamacor, e substi por Francisco Luis Marquantonio Gonçalves Braz, de Bobó, Mondim de Bas substituido por Joaquim Lea Rodrigues; Manoel Arcos Magalhães, idem de Sar Ajjó, e substituido por Ao da Silva Antunes; An Gomes Pinto da Costa; Ao Barbosa de Castro, Mendiver, Feira, e substituido José Alves de Sá; Antonio Augusto Ribeiro, nomeado ajte do posto de Valles Bosa ce.

Correios e taphos:

Gabriel Rosa Simões, distribuidor de asse as estação da Povoa de Lanhoso, elevado o seu vencimento anual a réis 234$000, a cont de 23 de julho de 1919; elev a 480$000 annuaes a reitio ao encarregado da estação de S. Pedro da Torrenchello de Valença, João Lopes; João Antonio Lou nomeado encarregado da ção postal de Monsul, con da Povoa de Lanhoso.

Ensino tecnico:

Nomeando mingos Lobo Soares, mest trabalhos manuaes da Escola preparatoria de Mousinho de Albu querque, do Porto; Antonio Marigo, assistente da 8.ª cadeira Instituto Industrial do Porto; Armando Duarte Pinto, assistente da 6.ª cadeira do re instituto.

Concedendo-lhes as licenças que vencimen professor da Escola Comercial da Figueira da Foz, Joaquim Ferreira Barroso.

Instrucção:

Exonerando Emilia Maria de Almeida, Jeno Monteiro de Andrade, Mathoteiro da Paixão, Aurora gues da França e Isaura Ferreira de Andrade, profes do quadro effectivos das as moveis.

Promovido mporariamente, precedendo curso, nas escolas de ensino ario geral: Antonio Maria Oliveira, na freguezia de Izendelho de Braganç; Maricolina da Costa Felgueiras, menina de Cerdal, concelho Valença; Guilhermina Rute Mattos, na feminina de Vaes, Melgaço; Maria da Ção Marques, professora do feminino na freguezia de dão, concelho de Vizeu, sua de exercicio e vencimentancisco Bento Machado, pro em Gumiel, Vizeu, suspeito exercicio e vencimentos; Pereira Monteiro, nomeado provisorio do 3.º para o Lyceu Central de Ao de Albuquerque, na Guar

Ordem do exercito

Foi hoje dada a ordem do exercito n.º 7.ª série, referida a 10 de dezembro contém:

Promoções: a, a ten.-cor. o maj. Abreu; a, a alferes, o sargento-ajudandoordeiro; engenharia, a maj. cap. Roberto Pinto; admissão militar, a maj., o cap. do Franco.

Reforma: o eng Luiz Leitão e Roma Mo; maj. de art. Figueiredo e ao inf. 18 Coelho.

Collocações asferencias; a.ª divisão, inspe de inf., maj. Leitão; art. 5, cor. Theodorio Sarmento e Montes; estado-maior de cav. de cav. 11 Mattheus; cav. 6 vas), cap. Tavares Santos e Sotto Maior; inf. 30 (Chaves cor. Araujo e maj. Braz Carneav. 11 (Braga), cap. Rodrigue Faria; estado-maior de inf. inf. Augusto e maj. de inf. 18; inf. 6, maj. Monteiro de I e tenente Tiberio, de inf. 18, maj. Tavares, de inf. cap. Gonçalves, de inf. 31; infan n.º 30, ten. cor. Cunha dist. rec. n.º 10, ten.-cor. ista; dist. rec. n.º 31, ten.-coronel; carreira de tiro de Aveiro, Larcher.

Officiaes tirados da guarnição do Porto a art 1 (Evora), ten. Osorio, s Magalhaes e Lami, de art. ra ant. de montanha (Porto); alferes Godinho, Montes, 6, Pimenta, Cabral e Ferro, c. 6; para obuzes (Castello 3), alf. Gabriel Costa, Macar Gomes, Forbes Bessa, Delga Fernandes, de art 6; para 10 (Bragança), cap. Braga, de 6; cap. Cabeçadas, de inf. Soares, de Guimarães, de inf. Vilas Real), inf. Celo 31; para inf. 19 (Chaves), alferes e Eugenio, do 18; inf. 30 (Bragança), cap. Carvalho 31; alf. Costa e Linhares, Cruz do 31; e Costa, de menores.

As "greves"

Continúa situação o conflito entre os itros maritimos, moços da marinercante e fogueiros de madeira e a Empreza dos Trantes maritimos, a qual affirmada ter com a questão, visitar affecta aos snrs. ministro commercio e da marinha. classe protesta contra o factose attribuir ao movimento agencia de augmento de sal

Tambem esse solução a questão do pl extraordinario da Companhia Phosphoros, que pedeemadmissão dos operarios despe.

A'cerca do sto dos pasteleiros e confei, os *grevistas* avistaram-se novamente com a classe patronal ficando ainda resolvido.

Variacticias

O snr. ro da guerra adoeceu hoje em ataque de *grippe*.

O conselho matrimonio artistico teve huma demorada conferencia o snr. ministro das finanças.

O snr. Roq Silva acaba de publicar, na Su um obra com o titulo «Sur inete Mars et autres récits».

O estado de o do snr. conselheiro Wenceslau Lima continua a ser melhor.

Alteração ordem

COIMBRA, em Pedrogam, concelho de Soroxinho da Vinha da Rainha, alteração da ordem publica o povo se ter opposto á prisão um individuo que corteou universa. Parou hoje para alli força de infantaria e cavallaria guard arepublicana. O motivo, não tem importancia.

Falta de professora

VALPASSOS—Ha dois mezes está abanta de professora a escolaial, sem que a junta escolar inspector nomeiem professinterina. Pedem-se previds.—*Part.*

Julgado

S. Pedro do 11—Para completo esclarecto do publico sobre o reio do julgamento do sensal processo de Serrazes, vimpor o seguinte:

Tendo a delegado o excesso de legidefeza e tendo o juiz explicas jurados que, dado o caso ovado esse excesso os réus absolvidos ou condemnadenas em prisão correccionjury deu esse excesso provelo que todos os advogados presentes, incluindo os de defeza e acusação, consideravam os réus livres, porque mesmo condemnados a prisão correccional, como estavam presos ha mais de dois annos, teriam de sahir immediatamente.

O proprio juiz, depois da decisão, pelo que foi o resultado communicado á familia dos réus e a todo o publico, que ficou esperando a sentença n'aquellas condições.

Todavia, com enormissima surpreza de todos, a sentença condemnou os réus em graves penas de prisão maior cellular e a degredo, considerando até as atenuantes de excesso de legitima defeza, não para os effeitos especiaes do artigo 378.º do Codigo Penal, absolvido ou condemnado, apesar da prisão correccional, como devia ser á face da lei expressa. Uma tal decisão impressionou desagradavelmente toda a gente, especialmente todos os bacharéis formados em direito, tanto mais que o juiz, ainda ha pouco, n'esta comarcá, em um caso absolutamente igual, mas ainda com circumstancias agravantes de premeditação, condemnou o réu apenas a prisão correccional.

Ha protestos contra tal decisão violando a lei e os sentimentos de justiça e ferindo respeitaveis sentimentos das desgraçadas familias dos réus.

O ministerio publico e a defeza appellaram da sentença.

A PAZ

NA FRANÇA

A paz com a Romenia

PARIZ, 11—O general Coando, plenipotenciario romeno, assignou o protocolo de adhesão ao tratado de Saint-Germain, ao tratado das minorias e ao tratado de Neully.

PARIZ, 11—A delegação da Romenia assignou a noite passada todos os tratados.

Emprestimo á Europa

PARIS, 11.—O jornal «Liberté» diz que se formou um *comité* financeiro americano muito poderoso para fornecer dinheiro á Europa e estabelecer a normalidade do cambio de moedas mediante um emprestimo de dez billiões de dollars que a America emittirá e que será accessivel mesmo ás pequenas bolsas.

NA ALLEMANHA

A intervenção militar dos alliados

LONDRES, 9— Prevendo uma intervenção militar na Allemanha, o alto commando preparou 300:000 homens.

O snr. Bonar Law mostra-se optimista, crendo que a Allemanha venha a assignar o protocolo.

As tropas francezas preparam-se

LONDRES, 9—Entre as tropas francezas que occupam as provincias renanas, nota-se uma grande actividade ha cerca de 15 dias, guardando-se o maior segredo do seu objectivo.

Os contingentes francezes que se encontram proximos da fronteira allemã elevam-se a 15 divisões.

Nos ultimos dias tem sido transportado grande numero de *tanks* e de canhões pesados para diversos pontos estrategicos.

NO ADRIATICO

Gabriel d'Annunzio abandona Fiume

LONDRES, 10—Um telegramma de Milão para o «Daily Telegraph» communica que d'Annunzio havia pedido abandono tropas regulares italianas do commando do general Badoglio.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A crise ministerial

MADRID, 11—Dato pediu ao rei para consultar os partidos politicos antes de tomar qualquer resolução.

O rei, com effeito, mandou logo chamar ao paço o conde de Romanones e o marquez de Alhucemas a fim de lhe pedir a sua opinião sobre alguns pontos concretos que foram postos por Dato para acceitar o poder.

MADRID, 11—Ainda não está constituido novo ministerio. Parece que Dato renunciou a missão de o formar. Diz-se que o ministro das finanças será encarregado d'isso, mas nada de preciso se sabe a este respeito.

Opposição ao novo governo

MADRID, 10.—O snr. Dato visitou o snr. Garcia Prieto, que lhe offereceu o seu apoio bem como o snr. Melquiades Alvarez.

O snr. Villanueva declarou não acreditar na formação d'um gabinete de concentração que excitaria as esquerdas.

O snr. La Cierva declarou que combaterá o governo do snr. Dato, da mesma fórma que combateu o gabinete do snr. Sanchez de Toca.

O snr. Maura tambem declarou não apoiar o novo governo.

Consta que o snr. Bergamin será nomeado ministro do reino; o snr. Portago, ministro da instrucção; o general Santiago, ministro da guerra e o snr. Dominguez Pascual, ministro da justiça.

Os restantes ministros do anterior gabinete manter-se-hão nos seus postos.

Dá-se como certa a dissolução do parlamento.

Em Marrocos

MEKINES, 8—Cavalleiros arabes e *saphis* marroquinos de Guelmur, que deviam operar a sua ligação com elementos de Mulay Buazza, foram fortemente atacados em Ued Belkacem por um importante contingente dissidente, que os obrigou a tornar a passar para a margem direita do Ued em Kyaiksu.

As tropas não poderam regressar a Guelmur e tiveram que se dirigir para Mulay Buazza, perdendo 30 mortos (15 cavalleiros e quinze *saphis*) e 1 official morto.

O posto de Guelmur ficou isolado.

Publicações litterarias

As Abelhas

Manual do moderno cultivador de abelhas

Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ANNUNCIOS

Encarnadores de imagens

10321 PRECISA-SE de bons officiaes para trabalhos em estylo francez, que queiram ir, sob contrato, para o Rio de Janeiro. Trata-se á rua Heliodoro Salgado, n.º 221.

PALACETE

10277 VENDE-SE no logar mais alto e saudavel, d'esta cidade, com todas as condições hygienicas e conforto, todo illuminado a luz electrica, rica capella, 4 frentes, optima construcção, o que ha de mais sólido e perfeito, alguns soalhos de madeira do Brazil, b

Tribunal do Commercio do Porto

EDITOS DE 30 DIAS

10309 NO juizo de direito da 1.ª vara commercial da comarca do Porto e cartorio do 1.º officio, correm seus termos uns autos de concordata do commerciante Antonio Alvim Junior, com estabelecimento na rua de Sá da Bandeira n.º 360, d'esta cidade, na qual se propõe pagar a seus credores, por saldo de contas, 30 por cento de seus créditos não privilegiados nem preferentes, em tres prestações iguaes de 10 por cento cada uma, aos prasos de doze, vinte e quatro e trinta e seis mezes, contados da data que homologar a mesma concordata.

Nos mesmos autos correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, a citar os créditos incertos do mesmo concordando, e tambem os créditos certos Compagnie d'Extrême Orient, Eduardo A. Furriel, G. Goldschmitz Frères, de Nor, José Nunes Coelho, Ledger Sons & C.º, Silva & Martino, e Th. Picard, para, no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a concordata.

Porto, 14 de novembro de 1919.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão interino do 1.º officio da 1.ª vara,
Mario Magalhães.
O solicitador,
Candido Vas.

Arrematação

10299 NO dia 19 do corrente mez de dezembro, pelas 12 horas, na rua Candido dos Reis n.º 353, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da fallencia de Ferreira & Irmãos, se ha-de proceder pelo maior preço que fôr offerecido sobre a sua avaliação á arrematação de todos os haveres existentes no estabelecimento da firma fallida taes como grande quantidade de calçado de agazalho e de lona e carneira, machinas de costura e de gaspear, fórmas para calçado, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no processo da fallencia.

Pelo presente são citados todos os créd res e interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 6 de dezembro de 1919.

Visto,
Monteiro.
O escrivão.
José Lucio da Costa Ribeiro.

Tribunal do Commercio do Porto

1.ª vara

Na concordata que a firma commercial Almeida Pinto & Vareta, Limitada, com séde na rua Formosa, 99, 1.º, d'esta cidade, propõe aos seus credores e em que lhes promette pagar 50 % dos seus creditos em tres prestações aos prasos de doze, dezoito e vinte e quatro mezes, sendo a primeira prestação de 20 %, a segunda de 10 % e a terceira de 20 %, a contar da data do transito em julgado da sentença que homologar a mesma concordata, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, chamando os credores incertos e bem assim os certos José Ferreira Soares & C.ª, Successores; Freitas Mendes Fernandes & C.ª, Limitada; Francisco I. da Cunha Guimarães, Alfredo Correia do Valle, Almeida Canna, Limitada; Centro Industrial do Minho e Carlos Leite Braga Vareta, que não acceitaram a concordata, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem, por embargos, o que considerarem do seu direito contra a mesma concordata, nos termos do artigo 863.º do Codigo de Processo Commercial.

Porto, 9 de dezembro de 1919.

Verifiquei a exactidão:
O juiz-presidente,
Monteiro.
O escrivão do 3.º officio,
Antonio Augusto Freire de Lis.
O solicitador,
Candido Vas. 10305

RIO DE JANEIRO

E. telegraphico, Soeza

Travessa do Commercio 15. Caixa do correio 578, negociantes de sal em alta escala, commissões e consignações. Secção especial para administração de propriedades e papeis de credito.

10111 ACCEITAM procurações—para administração de predios, compra e venda dos mesmos, recebimentos de juros de apolices e mais papeis de credito, compra e venda dos mesmos.

Inventarios, liquidações e tudo que se relacione com o fôro em geral.

Para informações, com os snrs. Baptista & Costa, rua do Bomjardim 27—Porto.

C. C. F. de Guimarães

Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe
AVISO AO PUBLICO

Venda de agua, pão, doces, fructas, limonadas, cervejas gazosas e tabacos nas estações d'estas linhas

Faz-se publico que até ao dia 30 do mez corrente, recebem-se propostas para a venda de agua, pão, doces, fructas, limonadas, cervejas, gazosas e tabacos, nas *gares* das estações d'estas linhas durante o anno de 1920.

As condições para esta venda podem ser examinadas na reparição do serviço do movimento, em Santo Thyrso, e em todas as estações d'estas linhas.

As propostas deverão ser enviadas em carta fechada e endereçadas á repartição do Trafego d'este Caminho de Ferro, praça do Coronel Pacheco, 60—Porto.

A adjudicação será feita a quem, mostrando idoneidade, offerecer maior renda e caso convenha a este Caminho de Ferro.

Porto, 8 de dezembro de 1919.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 10330

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e b iga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gr a Lithiase biliar, Lithiase ren e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Fio de juta

Trama n.º 1, Esc. 1$65, o kilo
» » 7, » 1$85, » »

9900 VENDEM, para entrega immediata.

Ferreira Pinhanços & C.ª
Rua da Fabrica n.º 39, 1.º

Companhia de Seguros "O FUTURO"

Capital um milhão de escudos (1.000.000$00)

Seguros de vida maritimos, terrestres e accidentes de trabalho

Rua do Mousinho da Silveira, 44

10154 Agentes no Porto,
Guilherme de Castilho & C.ª, Limitada.

CARVÃO CARDIFF

(1.ª qualidade)

A chegar por estes dias

Pedidos a 10269

H. Kendall & C.ª, Limitada

Telephone, 8 **Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º—Porto**

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVESS DE FREITA

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

Pneumaticos "The Fisk Ruber C.º USA"

Anti-resvalantes

Preços de combate

815×105—820×120—920×120
695×135—935×135 9913

S. L. MAGALHÃES LIMA

Praça da Liberdade, 129, 1.º

TELEPHONE, 2:214

Carpintaria Marcenaria Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO **Telephone, 309**

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—**PORTO**

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

HECTINE em pilulas cura as Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só consiero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garanti4.

pedir directamente ao

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 94, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampoulas A, caixa 3$60 Ampoulas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte.

C. C. F. de Guimarães

Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe
AVISO AO PUBLICO
Leilão

Faz-se publico que no dia 21 do corrente mez, ás 12 horas, na estação de Guimarães, se procederá á arrematação de um lote de travessas de pinho que ha mezes se encontram depositadas e abandonadas na referida estação.

Porto, 8 de dezembro de 1919.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 10331

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 **AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA,** depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho

Galeria de Pariz n.º 51

=PORTO=

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Compra e venda de predios

9491 **ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.**

C. F. P. á P. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Pelas 17 horas do dia 22 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de outubro n.º 38, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 33 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.

Porto, 8 de dezembro de 1919.—O presidente do conselho de administração, (a) *Adelino Ferraz Lopes.* 10269

Propriedade

COMPRA-SE

9838 PROPRIEDADE ou conjuncto de propriedades, de um rendimento annual de tres a seis contos em milho e feijão, servida por estrada. Fallar ou escrever ao solicitador Teixeira Junior, rua Fernandes Thomaz n.º 448—Porto.

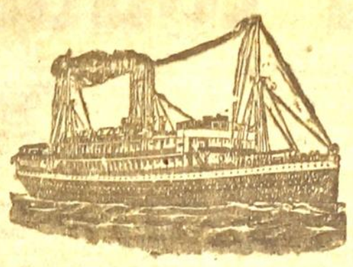
Comp. N. de C. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 984:365$00

Nos termos dos estatutos, se annuncia que no dia 19 do corente, pelas 14 horas, se procederá, na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 83, 1.º, ao sorteio das obrigações da série «Mirandella-Bragança», que teem de ser amortisadas em 2 de janeiro de 1920.

Lisboa, 8 de dezembro de 1919.—O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Bello.* 10291



Garland, Laidley & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 83-1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1105
Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam	**Dunstam** (Directo)	A sahir cerca de 12. 10260 Recebe carga.
Pará e Manaus	**ANSELM** (Via Lisboa)	Sahirá cerca de 6 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro	**HOLBEIN**	Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 123$00 (impostos comprehendidos). 10261 **Carga** Só acceita para **Rio de Janeiro.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport	MARIANELA	Entrou e está a receber carga.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 9807

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith	**Vapor** BRO	Esperado cerca do dia 2 de janeiro.

Agentes 10155

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Sociedade por quotas

10340 NOS termos da lei se annuncia que, por escriptura lavrada n'esta cidade pelo notario abaixo assignado, Guilherme Coimbra, Antonio Teixeira Coimbra e Armindo Avelino de Souza Peixoto, constituiram uma sociedade por quotas, que se regulará pelos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade tem por fim a exploração da compra e venda de machinas industriaes e agricolas e qualquer outro negocio que lhes convenha; a sua séde é n'esta cidade; é constituida por tempo indeterminado, a contar de 1 de novembro findo, e ha-de girar sob a firma «Coimbras & Companhia, Limitada»;

2.º—O capital social é de 40.000$00, representado por tres quotas, sendo duas de 10.000$00, cada uma, pertencentes aos 1.º e 2.º outorgantes e outra de 20.000$00, pertencente ao 3.º outorgante. E das mesmas quotas estão realisados vinte por cento, devendo os restantes oitenta por cento ser realisados no praso de tres annos, conforme se requalquer d'elles representará a sociedade em juizo e fóra d'elle em todos os seus actos e contractos, mas o uso da firma sómente será feito em documentos respeitantes á sociedade e nunca n'aquelles a ella estranhos;

§ unico—Os acceites e endossos de lettras e todos os documentos que obriguem a sociedade serão assignados pelos dois gerentes conjunctamente. Os gerentes terão retribuição mensal, sendo de 120$00 para o 1.º outorgante e 100$00 para o 2.º outorgante;

4.º—Os lucros liquidos terão o seguinte destino: 5 % para fundo de reserva, 5 % para depreciação de moveis e fazendas; e os restantes 90 % serão divididos igualmente pelos socios na proporção das suas quotas;

5.º—E' prohibida a cessão total ou parcial das quotas, sem auctorisação dos demais socios e se por qualquer motivo imprevisto houver cessão será preferido para a sua acquisição em primeiro logar a sociedade, em segundo logar o maior numero de socios e em terceiro logar qualquer socio;

6.º—Dissolvida a sociedade em vida dos socios, será preferido para ficar com o seu activo e passivo o socio que maiores vantagens offerecer em proposta previamente apresentada; e sendo dissolvida por fallecimento, interdicção ou qualquer outro impedimento de alguns dos mesmos socios, aos herdeiros ou representantes do socio que assim tiver sahido, serão entregues o seu capital e lucros no praso de um anno da sahida, acrescendo ás respectivas importancias, um juro á razão de seis por cento ao anno.

O 3.º outorgante fica auctorisado a ceder dez mil escudos da sua quota a uma ou mais pessoas.

Porto, 8 de dezembro de 1919.

O notario,
Antonio Borges de Avellar.

TERRENO

10317 **COMPRA-SE, para edificação de uma fabrica onde passe luz electrica, medindo, pelo menos, cerca de 2:000 metros, ou terreno com predio já construido. Carta á redacção, a ARTHUR.**

NAVIO

Vende-se um lugre de 4 mastros sahido ha pouco do estaleiro, optima construcção de carvalho e pinho manso carregando 700 toneladas com todos os utensilios precisos. Prompto a emprehender viagem. 10323

Fallar a J. F. Troviscal

Rua de Bellomonte, 77-1.º andar—PORTO

La Palice

(DIRECTAMENTE)

Vapor hollandez—HELENA—entrou hoje.

Para frétes e mais esclarecimentos dirigir-se a

10070 **JERVELL & KNUDSEN**

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

New-York

Sahirá brevemente o lugre BOA SORTE.

Recebe ainda alguma carga. Trata-se com

9977 **Abel Martins Pinto**

Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 169

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Copenhagen.	**Vapor hollandez HELENA** Capitão * * *	Entra hoje.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco ANDALUSIA** Capitão * * *	Em 20 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 10303

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Aquecimento central

POR VAPOR OU AGUA QUENTE

para casas particulares, fabricas e estufas de plantas

Installações hidro-terapeuticas

para Hospitaes, Thermas e Balnearios

Installações mechanicas de desinfecção de garrafas

Installações de engarrafamento para aguas mineraes

para qualquer producção

Installações modernas para distribuição de agua quente

com caldeira propria ou combinadas com fogões de cosinha

Carlos Fuchs, Engenheiro

RUA DE S. PAULO, 103

LISBOA

Representantes no norte: 8397

Oliveira & Hämig, L.da

Rua das Flôres, 139, 1.º

= PORTO =

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

arles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Londres	KARMA	Esperado em 15 de dezembro
Liverpool (Via Lisboa)	COMO	Está á descarga.
Liverpool (Directo)	NERO	Principia a receber carga no sabbado, 12 de dezembro.

...ntes— **CHARLES COVERLEY & C.º**
...one, n.º 16 Rua da Reboleira 55 10096

nsportes Maritimos do Estado

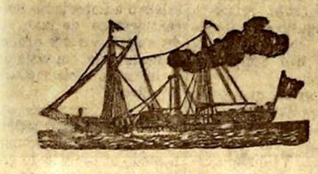
Para ROUEN

...por—**FIGUEIRA**—a sahir brevemente.
...carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

DA

LA REAL DO PACIFICO



...as regulares de magnificos paquetes cor...os rapidos com todos os aperfeiçoamen... modernos dando excellente tratamento

...aquetes a sahir de Lisboa

...a—de 15:499 toneladas, tres helices, em 4 ...iro de 1920.

...—de 15:485 toneladas, tres hel ces, em 10 ...de 1920.

} Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port, Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.

...o em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 153$00 10014

(Impostos comprehendidos)

CLASSE INTERMEDIARIA

...magnificos paquetes têem uma classe inter..., entre 2.ª e 3.ª classes, com ass...dos ca... quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

...mmodações magnificas para passageiros de 1.ª, ...mediaria e 3.ª classes.

...preços da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria ...ados em escudos.

...mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte ...gal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

...470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

...oa, Madeira, S. Vicente e Praia (Cabo Verde)

...e—**JOÃO SINHO**—sahirá brevemente

...carga trata-se com 10272

Abel Martins Pinto

...691 **Rua da Nova Alfandega, 75—Porto**

...te, Anvers e Rotterdam

...O paquete brazileiro «AVARÉ»

...perado em Leixões em 22 do corrente.

...be carga e passageiros, trata-se com os agentes

10...

HENRY BURNAY & C.ª

...985 **Rua da Nova Alfandega, 22**

...fragatas recebem carga no rio Douro,

at...

...OYD BRAZILEIRO

...magnifico paquete "BENEVENTE" em ...25rrente, para Pernambuco, Bahia, Rio de Ja... Santos.

...ebendo carga com baldeação no Rio de ... para todo... y ... Rio de C.

...835 22, Rua da Nova Alfandega

...fragatas recebem carga desde 18 do cor...rente

...Wall & C.º

Vapores a sahir

Prow Palin Glasgow	Arbeeco * * *	Esperado em 14 do corrente. Esperado em meiados de dezembro.

...mais esclarecimentos dirigir se aos agentes 9912

Wall & C.º

...739 Rua da Reboleira, 47

Para ANVERS

...or belga «ARMENIER»

A sahir do rio Douro, em 18 ...orrente.

...e carga a frete corrido para as diffe... ...tes cidades da Belgica.

...ara carga trata se com os agentes 10294

Henry Burnay & C.ª

...885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

Bkett & Magalhães

Vapor a sahir

Pablin Pool	FELLSIDE	Carrega no rio Douro em 11 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Tele... **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 10040

...apores Tayá para Liverpool

...ebe carga o vapor—San José—que de-ve ...no dia 12 do corrente'

...agentes 10220

Pedro Sisa & C.ta

Te... **Rua de Passos Manoel, 189, 1.º**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Par naguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 982

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

...TELEPHONE... Para carga, 1...

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Vaux—Em 27 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Cerca do fim do mez—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

10252

Linha Havre—Brazil

Bougainville—Em 6 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 143$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1.2...	TELEPHONE 1.711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem

Já está á carga no rio Douro.

O Vapor «DIANE»

Esperado em 20 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de mare-rem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 10052

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE ...ava carga, 1:530

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe a mer... guma carga, e sahe em 12 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10253

Marques Pinto & Basto, Limitada

Telephone, 2070 **121, Rua Candido Reis, 131—Porto**

Vapor Laura

Esperado a todo o momento, recebe carga para Lisboa.

Para mais esclarecimentos com 10098

A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada

Telephone, 1830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,,

Esperado hoje para sahir depois da indispensavel demora.

Provinem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor para este porto, de que têem de a mandar buscar a bordo devendo munirem se de ordens para a sua entrega. Não estando as barcaças á borda na occasião da descarga, as mercadorias seguirão para a Alfandega por conta e risco dos recebedores.

10043 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, R. do Bomjardim, 2.º
Telephone n.º 5141-C.	*Telephone...*